

**COMPONENTES CURRICULARES  
OPTATIVOS**

**OPTATIVAS LIVRES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> História da Educação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Apreender os diferentes processos de transmissão cultural das sociedades humanas, particularmente das sociedades ocidentais, possibilitando ao estudante a compreensão articulada e coerente dos processos educacionais do passado e suas possíveis relações com a realidade educacional da atualidade.

**Objetivos Específicos:**

- Promover o estudo sobre o processo de constituição da área de pesquisa e de ensino em História da Educação;
- Conhecer o processo de passagem da educação assistemática à sistemática nas comunidades primitivas;
- Compreender a revolução civilizatória empreendida no mundo antigo e os processos de transmissão cultural por ele engendrados;
- Analisar os processos de cristianização da sociedade e da educação no ocidente medieval;
- Reconhecer o processo de transformação sociocultural em curso no Ocidente Moderno;
- Analisar o processo social e educacional levado a cabo na América Portuguesa.

**EMENTA**

História, Historiografia e Educação: as categorias de análise em História da Educação: tempo, espaço e linguagem. Os processos de transmissão cultural das sociedades ocidentais e brasileira até o séc. XVIII. A

educação mito-poética em sociedades hidráulicas. A emergência da paidéia greco-romana. A paidéia cristã. A invenção da escola como instituição social na Modernidade e as diferentes instâncias promotoras do ensino (Igreja, Sociedade Civil e Estado). A Educação na América Portuguesa: do Ratio Studiorum ao iluminismo pombalino.

### PROGRAMA

História, Historiografia e Educação: as categorias de análise em História da Educação: tempo, espaço e linguagem.

1. A educação mito-poético em sociedades hidráulicas.
2. A emergência da Paidéia greco-romana.
3. A Paidéia cristã.
4. A invenção da escola como instituição social e as diferentes instâncias promotoras do ensino na Modernidade.
5. A Educação na América Portuguesa: do Ratio Studiorum ao iluminismo pombalino.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMBI, Franco (1999). **História da Pedagogia**. São Paulo. Editora da UNESP.

JULIA, Dominique (2001). A Cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, no. 1, pp. 9-43.

MANACORDA, Mario Alighiero (1989). **História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

NÓVOA, António (2004) Entrevista. Centro de Referência em Educação Mário Covas.  
[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/ent\\_a.php?t=012](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/ent_a.php?t=012) (Acessado em 19/10/2004)

RIBEIRO, Maria Luísa Santos (1998). **História da Educação Brasileira**. 15ª Ed. (revista e ampliada). Campinas/SP. Editora Autores Associados. 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. **A Reforma Pombalina dos Estudos Secundários no Brasil**. São Paulo. Editora Saraiva e Editora da USP. 1978.

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara. 1986.

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura Brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil**. 4ª Ed. Brasília. Editora da UnB. 1963.

CHARLE, Christophe e VERGER, Jacques. **História das Universidades**. São Paulo. Editora da UNESP. 1996.

CUNHA, Luiz Antônio. **A Universidade Temporã**. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1983.

NORONHA, Olinda Maria. **História da Educação**: sobre as origens do pensamento utilitarista no ensino superior brasileiro. Campinas/SP. Editora Alínea. 1998.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira (1998). **História da Educação no Brasil**. 9ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1998.

VINÃO FRAGO, Antonio. Historia de la Educación e Historia Cultural: posibilidades, problemas, cuestiones. **Revista Brasileira de Educação**. no. 00. Set/Out/Nov/Dez. 1995. pp. 63-82.

XAVIER, Maria Elizabete S. P. **Poder Político e Educação de Elite**. 3ª Ed. São Paulo. Cortez/Autores Associados.1992

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N. 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

9/11/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venâncio  
Diretor da Faculdade de Educação  
Portaria R.N. 1160/2017  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ritmo e Expressão	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

- Desenvolver conhecimentos sobre o ritmo e a expressão, bem como o próprio ritmo corporal em contato com o movimento individual e coletivo.
- Estabelecer discussões acerca do trabalho técnico e expressivo no ambiente escola, no que se refere ao ritmo e ao movimento.
- Estimular a expressão, a criatividade, o trabalho coletivo, o respeito mútuo, o autoconhecimento e a noção de coletividade.
- Propor trabalhos em grupo que visem a socialização, o entendimento estético do movimento, a ludicidade e a sensibilização pelo ritmo e pelo movimento corporal nas práticas pedagógicas.

**EMENTA**

- Conhecendo o próprio corpo: o ritmo, o movimento e a expressão.
- Conceito de ritmo, seus elementos e métodos de treinamento.
- Elementos básicos da música: ritmo, melodia e harmonia.
- O corpo na escola: a técnica e a expressão.
- Ritmo e musicalidade corporal: as relações estabelecidas entre o som, o movimento e a expressão.
- Fundamentos e estratégias metodológicas no processo de ensino-aprendizado dos elementos rítmicos e da expressão.

**PROGRAMA**

- Conhecendo o próprio corpo: o ritmo, o movimento e a expressão.
- Conceito de ritmo, seus elementos e métodos de treinamento.
- Elementos básicos da música: ritmo, melodia e harmonia.

- O corpo na escola: a técnica e a expressão.
- Ritmo e musicalidade corporal: as relações estabelecidas entre o som, o movimento e a expressão.
- Fundamentos e estratégias metodológicas no processo de ensino-aprendizado dos elementos rítmicos e da expressão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de A. Ritmo e Movimento. São Paulo: Phorte, 2008.

EHRENBERG, M.C.; FERNANDES, R.C.; BRATIFISCHE, S.A. Dança e educação física: diálogos possíveis. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.

JEANDOT, N. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995.

GANDARA, M. A expressão corporal do deficiente visual. Brasília, D.F.: MEC, Secretaria de Educação Física e Desportos, 1994.

LABAN, R. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.

GASPARI, T. C. Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

SÁ, I. R. de; GODOY, K. M. A. de. Oficinas de Dança e Expressão Corporal para o Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SALZER, J. A expressão corporal: uma disciplina da comunicação. São Paulo: DIFEL, 1983.

STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: a Dança na escola. Caderno Cedes, Campinas, v. 21, n. 53, p. 69-83, abr. 2001.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kistner  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R N° 897/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Desenvolvimento Humano e Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Conhecer as teorias da aprendizagem e a relação com a prática desenvolvida;
- Analisar as diferentes teorias que tratam do desenvolvimento humano;
- Conhecer os paradigmas que norteiam o desenvolvimento nos seus aspectos: cognitivo, afetivo e motor;
- Identificar as abordagens relativas ao desenvolvimento motor e biológico no processo de desenvolvimento humano.

### EMENTA

Estudo de aspectos relevantes das diferentes teorias da aprendizagem, dos fundamentos biológicos e motores do desenvolvimento infantil até a idade adulta e do desenvolvimento humano em geral, destacados a partir do conhecimento necessário à formação do bacharel em Educação Física, discutindo as implicações desse conhecimento na sua prática pedagógica, nos procedimentos de ensino e no cotidiano de sua área de atuação.

### PROGRAMA

1. Conceituando desenvolvimento humano
  - a. Caracterização da área de estudo
  - b. Princípios do desenvolvimento humano
  - c. Tendências teóricas
2. Revisão das teorias da aprendizagem: interacionista e histórico-social
3. Modelos que permeiam a aprendizagem motora e o desenvolvimento humano na ótica da atuação

do bacharel

4. Implicações dessas teorias e modelos no âmbito da Educação Física.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECKERT, H. M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Manole, 1993.

GALLAHVE, D. L. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: Phonte Editora, 2003.

KREBS, R. **Desenvolvimento Humano: uma área da ciência do movimento humano**. Santa Cruz do Sul: CASA Editorial, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUISELINI, M. A. **Tarefas motoras para crianças em idade pré-escolar**. São Paulo: Editora Brasileira, 1987.

LEIXA, A. T. **A Educação Física de 03 a 06 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIAGET, J. A. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

VYGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem** (2. ed.) . São Paulo: Ícone, 1988.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora Unijuí, 1994.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2015

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Política e Gestão da Educação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> --	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Compreender de forma crítica o processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

### EMENTA

A educação como fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

### PROGRAMA

Unidade I: A educação como construção histórico-social

1.1. Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sócio-históricos.

Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.

2.1. A primeira L.D.B. (lei 4024/61).

2.2. Reformas do ensino no Regime Militar:

2.3. Reforma Universitária - Lei n°. 5540 /

2.4. Reforma do ensino de 1°. e 2°. graus - Lei n°. 5692 / 71

2.5. A gestão da escola no contexto da organização educacional no período limitar

Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.

- 3.1. Reforma da Reforma -: Lei n°. 7044 / 82
- 3.2. Educação na Constituição de 1988
- 3.3. A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional
- 3.4. Movimentos Sociais da década de 1980/1990
- 3.5. A política neoliberal para América Latina
- 3.6. A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990

Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola

- 4.1. Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas
- 4.2. Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos
- 4.3. O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMADOR, M. **Ideologia e Legislação Educacional no Brasil**. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.
- FÁVERO, O. (org.). **A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988**. Campinas: Autores Associados, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.
- BRASIL. Lei n. 9424, de 24/12/1996. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7°, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências].
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20.12.96: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

9/11/17

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venâncio  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Faculdade de Educação  
 Unidade Acadêmica  
 Portaria R. N.º 1155/2017  
 (que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> História da Educação Física nos Currículos Escolares	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 90	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 90

**OBJETIVOS**

Conhecer o processo histórico da Educação Física por meio da compreensão e análise do pensamento pedagógico brasileiro da Educação Física como componente curricular, com foco na historiografia e no estudo das abordagens pedagógicas em educação física e interfaces com o a educação formal.

Conhecer o processo histórico de constituição do campo acadêmico da Educação Física e das práticas à ela associadas;

Refletir sobre as relações que a educação física estabeleceu com as dimensões sociais, políticas e econômicas brasileiras ao longo de sua história, associada aos diferentes momentos da própria história do país;

Conhecer as diferentes perspectivas identificadas no campo da pesquisa histórica em educação física no âmbito escolar.

**EMENTA**

Estuda a História da Educação Física nos currículos escolares com foco na historiografia da Educação Física brasileira como componente curricular da educação formal, suas diversas abordagens de ensino e suas respectivas concepções e projetos históricos de sociedade.

**PROGRAMA**

1. Introdução à história da educação física: das vertentes clássicas às abordagens críticas;
2. A educação física no Brasil: origens e evolução;
  - Militarismo e educação física;
  - História da ginástica;
  - O esporte no Brasil;
3. Educação física e escolarização: a construção de um projeto de nação;
4. A produção de conhecimento em história da educação física: questões polêmicas e perspectivas

teóricas.

5. Educação Física contemporânea: As abordagens de ensino à luz das concepções e projetos históricos de sociedade – Proposições Metodológicas.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

AZEVEDO, F. DE. **Da educação física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser**. São Paulo: Melhoramentos, 1960.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: UNIJUI, 1999.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papyrus, 1988.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, N. 1. p. 7- 210. Setembro, 2003.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, N. 2. p. 7-160. Janeiro, 2004.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2005.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1991.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**. São Paulo: Loyola, 1988.

GOELLNER, S. V. **Inezil Penna Marinho: coletânea de textos**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2005.

HILDEBRANDT, H. et. al. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2000.

MARINHO, I. P. **História Geral da Educação Física**. São Paulo: CIA. Brasil Editora, 1980.

\_\_\_\_\_. **História da Educação Física no Brasil**. São Paulo: CIA. Brasil Editora, 19(...).

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. Campinas: Autores Associados, 1994.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

TANI, G., MANOEL, J., KOKUBUN, E., PROENÇA, E. **Educação física escolar: fundamentos de uma**

abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, F. DE. **Da educação física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser.** São Paulo: Melhoramentos, 1960.

CAPARRÓZ, F. E. **Entre a Educação Física da escola e a Educação Física na escola: a Educação Física como componente curricular.** Vitória:UFES, Centro de Educação Física e Desporto, 1997.

GOELLNER, S. V. Inezil Penna Marinho: **coletânea de textos.** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2005.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishimoto  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Língua Brasileira de Sinais - Libras I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação	<b>SIGLA:</b> FACED	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

**Geral:**

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

**Específicos:**

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

PROGRAMA

1– A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

- História das línguas de sinais.

- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 – Introdução a Libras:

- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

4 – Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples e expressão viso-espacial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica.1998.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L*. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, Tanya. *LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante)*. 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo. HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. *A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo*. In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.

LUNARDI, Márcia Lise. *Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder*. IN. SKLIAR, Carlos. *Surdez: Um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

REIS, Flaviane. *Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica*. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

SACKS, Oliver. *Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos B. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação 1998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

#### SITES:

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

[www.ges.ced.ufsc.br](http://www.ges.ced.ufsc.br)

DICIONÁRIO DE LIBRAS

[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Rafael Duarte Oltoski  
Diretor da Faculdade de Educação  
Unidade Acadêmica  
Portaria R. N° 1188/2017  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Psicologia da Educação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Psicologia		<b>SIGLA:</b> IPUFU
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar o estudo de conhecimentos psicológicos que auxiliem os alunos a compreenderem a complexidade psíquica que caracteriza o comportamento e as relações humanas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos:

Proporcionar a discussão sobre o significado do “psicológico” no campo educacional, sua determinação histórica, epistemológica e sobre as possibilidades de abertura para a construção de novos significados.

Analisar os fundamentos das contribuições da Psicologia para a compreensão dos processos de constituição do sujeito. (O Comportamentalismo, o Humanismo e a Psicanálise).

EMENTA

Introdução as relações entre a Psicologia e Educação. Concepções epistemológicas de base para as teorias psicológicas. Contribuições da Psicologia para compreensão dos processos de constituição do sujeito: O comportamentalismo, o humanismo, a psicanálise e suas significações no campo educacional.

Unidade I:

Psicologia e Educação: uma aproximação aos conteúdos e objetivos da Psicologia da Educação.

- Objeto de estudo e objetivos da Psicologia Científica

- As relações entre Psicologia e Educação

- A Psicologia na formação do professor

Unidade II:

A questão epistemológica e as bases das teorias psicológicas.

- O inatismo.

- O Empirismo.

- O Interacionismo.

Unidade III:

As principais contribuições da Psicologia para a Educação

- As contribuições de Skinner: o Behaviorismo Radical.

A teoria do reforço.

O condicionamento operante.

Aplicação em contextos educativos.

- As contribuições de Freud: a Psicanálise.

A estruturação da personalidade.

O desenvolvimento psicosexual.

A Psicanálise e o professor.

- As contribuições de C. Rogers: Humanismo.

A abordagem centrada na pessoa: pressupostos fundamentais

A aprendizagem significativa.

O ensino centrado no estudante.

## PROGRAMA

### **UNIDADE I – A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO**

1.1 - Objetivos da disciplina Psicologia na Educação.

1.2 - A relação da Psicologia com outras áreas de conhecimento.

1.3 - O papel da Psicologia na compreensão do processo ensino-aprendizagem.

## **UNIDADE II –**

### **CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR**

- 2.1 - As diferentes concepções de desenvolvimento: Inatismo, Ambientalismo, Interacionismo.
- 2.2 - Abordagem Comportamentalista.
- 2.3 - Abordagem Humanista.
- 2.4 - Abordagens Interacionistas: Piaget e Vygotsky.
- 2.5 - Abordagem Psicanalítica.

## **UNIDADE III – O INDIVÍDUO ENQUANTO SER EM TRANSFORMAÇÃO**

- 3.1 – A criança, o adolescente, o adulto e o idoso: aspectos biopsicossociais.

## **UNIDADE IV - TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL**

- 4.1 – Repensando o fracasso escolar.
- 4.2 – Mitos, preconceitos e expectativas que interferem na relação ensino-aprendizagem.
- 4.3 – Inclusão escolar.
- 4.4 – A relação Família e Escola.
- 4.5 – Disciplina e limites na sala de aula.
- 4.6 – A questão da formação do professor.
- 4.7 – Reflexões e alternativas para a educação no país.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCK, A.M.B. e outros. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo,

SARAIVA. 2000. GOULART, I.B. **Psicologia do Desenvolvimento**. In: Presença Pedagógica. Dimensão, vol.5 n/26, março/abril, 1999. p.38-44.

HIPÒLITO, J. **Abordagem centrada e a Pedagogia**. Associação Portuguesa de psicoterapia centrada na pessoa e counseling. Lisboa, s/d.

- 3.1 - Trajetória escolar
- 3.2 - Inclusão escolar
- 3.3 - Relação família, escola e comunidade
- 3.4 - Medicalização da educação
- 3.5 - Relações interpessoais no ambiente educacional
- 3.6 - Indisciplina no contexto escolar
- 3.7 - Gênero e escolarização
- 3.8 - Violência na e da escola
- 3.9 - Relações étnico-raciais e escola
- 3.10 - Outros temas atuais em Psicologia da Educação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZZI, R.G.; GIANFALDONI, M.H.T.A. (Orgs.). *Psicologia e Educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CARRARA, K. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. *Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos*. 3. ed. Brasília: Liber, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZZI, R.G.; SADALLA, A. M. F. A. *Psicologia e formação docente: desafios e conversas*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - GRUPO INTERINSTITUCIONAL QUEIXA ESCOLAR (Orgs.). *Medicalização de Crianças e Adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- NOGUEIRA, A. L. H.; SMOLKA, A. L.; SOUZA, D. T. R. (Orgs.). *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.
- PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. *Psicologia do Desenvolvimento*. São Paulo: Contexto, 2014.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R N° 810/2015

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

31 / 10 / 17

*E Pereira*

Diretora da  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Unidade Acadêmica  
 Profa. Dra. Eliane Regina Pereira  
 Diretora do Instituto de Psicologia  
 IPUFU - Portaria R n°. 696/2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Metodologia do Ensino de Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Estudar as diferentes abordagens pedagógicas da educação física e suas respectivas matrizes teórico metodológicas;
- Refletir sobre a educação física como componente curricular à luz das metodologias propostas, seus limites e possibilidades em um projeto crítico de educação;
- Conhecer experiências sistematizadas de ensino da educação física e refletir sobre suas contribuições no campo da didática da educação física.

### EMENTA

Estudo do pensamento pedagógico brasileiro da Educação Física e sua relação com a Educação Física como componente curricular. Estudo das abordagens pedagógicas da Educação Física e suas interfaces com o campo da didática. Análise das propostas metodológicas produzidas na área com vistas a identificação de suas possibilidades de materialização na prática pedagógica.

### PROGRAMA

1. Introdução às abordagens pedagógicas da educação física e suas propostas metodológicas (aptidão física, desenvolvimentista, construtivista, concepções abertas, crítico-superadora, crítico-emancipatória);
2. A educação física como componente curricular do ponto de vista das teorias críticas;
3. Ensino da educação física na escola: abordagem curricular

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, G. A. do. Planejamento de currículo na Educação Física: possibilidades de um projeto

coletivo para as escolas públicas de Uberlândia/Minas Gerais. Revista Movimento. Vol. 10; Nº

1; Jan./Abril 2004. p.133-155.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (12.: 2001: Caxambu). Anais (recurso eletrônico). Caxambu: CBCE, 2001.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (13.: 2003: Caxambu). Anais (recurso eletrônico). Campinas: CBCE, 2003.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. Educação física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. São Paulo: Loyola, 1988.

HILDEBRANDT, H. et. al. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1991.

BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

TANI, G., MANOEL, J., KOKUBUN, E., PROENÇA, E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

UBERLÂNDIA, Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes Básicas de Ensino da Educação Física. Uberlândia: Cemepe, 2003. Mimeo.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Márcos Enzo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Recreação e Lazer	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 90

### OBJETIVOS

- Objetivo Geral:

Conhecer os conteúdos básicos componentes da ação lúdica do homem como forma de resgate histórico e sua aplicação educacional em diferentes situações e ambientes educacionais.

- Objetivos Específicos:

Conhecer as terminologias, conceitos, classificação e aplicações das atividades recreativas e de lazer em ambientes educacionais;

Propor atividades folclóricas reconhecendo a sua importância como rico elemento educacional.

Conhecer os processos de aprendizagem dos brinquedos cantados, jogos dramáticos, banda rítmica de percussão e suas aplicações na escola e atividades fins.

Aplicar atividades recreativas para os educandos como forma de integração grupal.

Promover ações que provoquem a relação inter geracional utilizando os conteúdos propostos no programa.

### EMENTA

A dinâmica sociocultural, econômica e educacional do jogo, lazer e recreação são analisados a partir de uma perspectiva multidisciplinar. As atividades são aplicadas e analisadas criticamente a partir da memória e tradições, de técnicas corporais e da criação de "novos" modelos de atividades físicas recreativas específicas para ambientes educacionais escolares. O lúdico como componente curricular indispensável para a garantia de qualidade de ensino-aprendizagem. O jogo entendido como prática pedagógica eficaz.

### PROGRAMA

1. Apresentação do programa e da proposta de avaliação
2. Recreação: história, conceito, formas de recreação, classificação, homo ludens e homo faber, diferença entre recreação e lazer, aplicação educacional

3. Folclore, suas influências no mundo contemporâneo, características de um fato folclórico, o conteúdo do folclore e sua aplicação educacional.
4. Brinquedos cantados: conceituação, classificação, herança histórica, execução, elaboração, criação e aplicação prática.
5. Danças folclóricas: conceito, classificação, características e influências regionais, benefícios físicos, emocionais, históricos e sociais.
6. Recreação alternativa: concepções, indicações e dinâmicas com balões, bastões, bolas, jornal, aros, petecas, origami, pipas, piões etc.
7. Banda rítmica / Instrumento de percussão: movimentos coordenados e rítmicos (com e sem material), aplicação de exercícios rítmicos, criação e execução de banda rítmica de percussão com confecção de instrumentos.
8. Jogos Dramáticos: conceito, classificação, formas, conteúdo e aplicação educacional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, T. M. M. de. Quem canta seus males espanta: coordenação. São Paulo, SP. Editora Caramelo, 1998. ANDRADE, V. de et al. Lazer - Princípios e formas na vida e no cotidiano. Campinas: Papyrus, 2002. \_\_\_\_\_ . Gestão em lazer e turismo. Campinas: papyrus, 2001.
- BRUHNS, H, T. Introdução aos estudos do lazer (org.). Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1997. \_\_\_\_\_ . Temas sobre o lazer. Campinas: Autores Associados, 2002. CAMARGO, L, O, de L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- COSTA, G. de A. Recreação. Apostila, 2005
- DUMAZEDIER, J. Lazer e cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 2003. \_\_\_\_\_ . Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectivas, 2004. \_\_\_\_\_ . Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.
- GUEDES, M. H. de S. Oficina da Brincadeira. Rio de Janeiro, RJ Sprint, 1998.
- GUIMARÃES. J. G. Folclore na escola. São Paulo: Manole: 2001. \_\_\_\_\_ . Repensando o folclore. Manole: 2001.
- KAMIL, C. Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.
- KISHIMOTO, T, M. Jogos tradicionais infantis: O jogo a criança e a educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 1993. \_\_\_\_\_ . O jogo na educação infantil. São Paulo: Papyrus, 2000.
- KODAMA, K. et al. O folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Copidart, 2001.

GUTIERREZ, G. L. Lazer e prazer. Campinas: Autores Associados, 2001.

MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1987.

Campinas, SP: Autores associados, 1993.

\_\_\_\_\_. Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer. Campinas: Papyrus, 2003.

MELO, V. de A. Introdução ao lazer. Barueri, SP: Manole, 2003.

MULLER, A e DA COSTA, L. P. Lazer e Trabalho Rio de Janeiro, Edunisc, 2003.

PARKER, S. A sociologia do lazer. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIRES, M. J. Lazer e turismo cultural. São Paulo. Mamole, 2001.

STIGGER, M. P. Esporte, lazer e estilo de vida. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

STOPPA, E. A. et al. Lazer e mercado. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

WERNECK, C. Lazer, trabalho e educação. Belo Horizonte: CELAR /Editora da UFMG, 2000

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CATUNDA, R. Recriando a recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

FERREIRA, N. R. Recreação na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

ISAIAMA, H. F. et al. Lazer e mercado. Campinas: Papyrus, 2001.

Campinas, SP: Autores associados, 1993.

\_\_\_\_\_. Lazer e humanização. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

\_\_\_\_\_. Lazer e esporte. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

MONTANDON, I. Educação física e esporte. Nas escolas de 1º e 2º graus. Belo Horizonte, MG Villa Rica Editores Reunidas LTDA., 1992.

MORENO, G. Recreação, 1000 com acessórios. Rio de Janeiro: 3ª edição, Sprint, 2001.

NETO, P. de C. Folclore e educação. Rio de Janeiro, RJ: Editora Forense - Universitária: Salamandra Consultoria Editorial S.A, 1981.

RINDERKNECHT, P. Brincadeira para toda hora. Sugestões de atividades recreativas infantojuvenis. São Paulo, SP: Editora Paulinas, 1992.

SASSAKI, R. Inclusão no lazer e turismo. São Paulo: Paulinas, 2003.

#### APROVAÇÃO

3 de 4

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N. 830/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kieny  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R.N. 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b> Gestão e Políticas Públicas de Educação Física e Esportes	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>60</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>0</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>60</b>

**OBJETIVOS**

**Objetivo geral**

- Analisar a formulação, a implementação e a avaliação das Políticas Públicas de esporte no Brasil em suas dimensões federal, estadual e municipal (Uberlândia).

**Objetivos específicos**

- Compreender conceitos relacionados a políticas públicas e políticas públicas de esporte;
- Realizar breve estudo histórico das políticas públicas de esporte no Brasil;
- Identificar os impactos das políticas públicas de esporte na Educação Física dentro e fora âmbito escolar.
- Compreender os determinantes históricos e políticos do envolvimento do estado com o esporte.

**EMENTA**

Conceito de política pública e política pública de esporte. As políticas públicas de esporte no Brasil em suas dimensões federal, estadual e municipal, com ênfase na gestão, no planejamento, na avaliação e no financiamento. Razões para o envolvimento do estado no setor esportivo. Impactos das políticas de esporte na educação física.

## PROGRAMA

1. Conceituando política pública e política pública de esporte.
2. Histórico das políticas públicas de esporte no Brasil.
3. Políticas públicas de esporte na atualidade (União, estado e município de Uberlândia).
4. Esporte como objeto de desejo das políticas públicas.
5. Interfaces entre políticas públicas de esporte e Educação Física.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, Luciano. **Políticas Públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento.** 2008. 200f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

MENDES, Alessandra Dias; AZEVÊDO, Paulo Henrique. Políticas Públicas de Esporte e Lazer e Políticas Públicas Educacionais: promoção da Educação Física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 127-142, set de 2010.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JUNIOR, Wanderley. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: uma proposta teórico-metodológica de análise. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n.03, p. 233-251, ju/set de 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONALUME, Cláudia Regina. O paradigma da intersetorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 01-26, mar de 2011.

Castellani Filho, Lino (org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais.** São Paulo: Autores Associados, 2007.

VERONEZ, Luiz Fernando Camargo. **Quando o Estado joga a favor do privado: as políticas de esporte após a Constituição de 1988.** 2005. 386 f. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria nº 810/2016  
 Assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishi  
 Diretor do Faculdade de Educação Física  
 Portaria nº 897/2017  
 Assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)

## APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> DIDÁTICA GERAL	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60H	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> _____	<b>CH TOTAL:</b> 60H

### OBJETIVOS

#### Objetivos Gerais:

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.

### EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

### PROGRAMA

- Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação
- 1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente
  - 1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo
- Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.
- 2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na

formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.

Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.

3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA. M. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÊNIO, José Amós. *Didáctica. Magna*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÁNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 1995. p. 31-46.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria n.º 310/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

9, 11, 17  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Rafael Duarte Oliveira Venâncio  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Portaria n.º 2017



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Circo e Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física	<b>SIGLA:</b> FAEFI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

- Analisar aspectos relevantes do processo histórico pautados na contemporaneidade da linguagem circense, contextualizadas ao universo da educação física escolar;
- Identificar os princípios pedagógicos e didático-metodológicos próprios do processo de ensino-aprendizado das atividades circenses na escola;
- Desenvolver propostas que contemplem e justifiquem a inserção das atividades circenses como conhecimento a ser tratado pela educação física no contexto formal de ensino;
- Valorizar o circo em seus fundamentos expressivos, comunicativos, artísticos e estéticos.

**EMENTA**

Aspectos históricos e contemporaneidade do circo no mundo e no Brasil. Princípios didático-pedagógicos e metodológicos aplicados ao ensino do circo na escola. Análise e vivência de modalidades circenses contemplando a construção de materiais e equipamentos alternativos. Aspectos de segurança do circo na escola.

**PROGRAMA**

1. Introdução à arte e à cultura circense.
  - 1.1 Aspectos históricos do circo no mundo e no Brasil.
  - 1.2 O circo antigo, o circo moderno e o circo na contemporaneidade.
  - 1.3 Classificação e categorização do circo ao longo da história.
2. Circo e educação física.

- 2.1 Principais modalidades e números circenses.
  - 2.2 O circo na perspectiva da aprendizagem de técnicas corporais.
  - 2.3 Princípios pedagógicos e didático-metodológicos no processo de ensino-aprendizado do circo na escola.
  - 2.4 Dimensão cênica do circo.
  - 3. Construção de propostas pedagógicas a partir de “Jogos Circenses”.
    - 3.1 Construção e criação de materiais e equipamentos alternativos.
  - 4. Construção de números circenses.
- Aspectos de segurança na prática do circo na escola.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORTOLETO, M. A. C. (org.) Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.
- BORTOLETO, M. A. C. (org.) Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
- BORTOLETO, M. A. C.; ONTAÑÓN, T. B.; SILVA, E. (org.) Circo: horizontes educativos. 1. ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2016. v. 1.

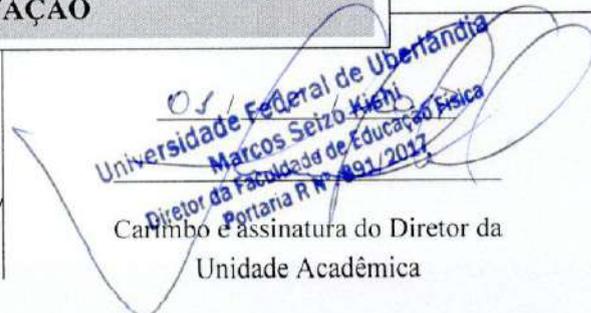
### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORTOLETO, M.A.C.; PINHEIRO, P. H. G. G; PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiaí – SP: Editora Fontoura, 2011.
- BORTOLETO, M.A.C. Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. Cadernos de Formação RBCE, p. 43-55, jul. 2011.
- FERREIRA, D.L.; BORTOLETO, M.A.C.; SILVA, E. Segurança no circo: questão de prioridade. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2015.
- HAUFFE, M. K; GOIS JUNIOR, E. A Educação Física e o funâmbulo: entre a arte circense e a ciência (século XIX e início do século XX). Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 36, n.2, p.547-559, abril/junho 2014.
- LOPES, D.C.; PARMA, M. Construção de malabares passo a passo. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

### APROVAÇÃO

  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria n.º 810/2016  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Av

  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kienh  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria n.º 891/2017  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educação física, saúde e qualidade de vida.	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Descrever e analisar criticamente o marco teórico-conceitual da qualidade de vida como conceito ampliado relacionado com o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente.
- Caracterizar e sintetizar as bases fisiológicas, psicológicas e sociais do exercício físico e sua relação com a qualidade de vida.
- Analisar o tema exercício e qualidade de vida como conteúdo de ensino da Educação Física Escolar na educação básica.
- Estabelecer diretrizes gerais para o tratamento pedagógico do Tema Exercício e Qualidade de Vida e preservação do meio ambiente no âmbito da Educação Física Escolar.
- Planejar e executar estratégias de ensino da Educação Física para educação básica por meio do tratamento pedagógico do tema Exercício, qualidade de vida e meio ambiente.

### EMENTA

Define um marco teórico-conceitual para as categorias exercício e qualidade de vida numa perspectiva ampliada e interdisciplinar de educação e sociedade ambientalmente referenciada. Analisa o tema exercício e qualidade de vida como conteúdo de ensino da Educação Física visando seu tratamento pedagógico. Estabelece diretrizes pedagógicas para o planejamento disciplinar e interdisciplinar de ensino da Educação e da Educação Física Escolar. Desenvolve e analisa criticamente estratégias de ensino destinadas ao tratamento pedagógico do tema exercício e qualidade de vida.

### PROGRAMA

1. Qualidade de vida: mapa conceitual e teórico associado à meio ambiente e desenvolvimento humano.
2. Consequências fisiológicas, psicológicas e sociais da prática do exercício físico e sua relação com a

qualidade de vida e o meio ambiente sustentável.

3. Exercício e Qualidade de vida no mundo contemporâneo: os mundos da Educação Física e suas possibilidades de contribuição com a melhoria da qualidade de vida individual e social.
4. Bases metodológicas do tratamento pedagógico do tema Exercício e qualidade de vida no âmbito escolar: As técnicas da “chuva de ideias”, Pesquisa escolar, Visita Técnica e de organização de seminários escolares no ambiente escolar.
5. Exercício e Qualidade de Vida como eixo temático da Educação Física Escolar: Identificação e estudo de conteúdos e temas de ensino:
  - Exercício e Qualidade de Vida no ambiente familiar: quem, onde e porque prática exercício? – pesquisa escolar de campo.
  - Exercício e qualidade de vida na minha comunidade: Quem, onde e porque prática exercício? – pesquisa escolar de campo.
  - Exercício e qualidade de vida: possibilidades de prática na minha comunidade: os serviços públicos e privados – pesquisa escolar e visitas técnicas.
  - Exercício e Qualidade de Vida: Aproximação conceitual e importância individual e social à luz da pesquisa escolar de campo.
  - Exercício e qualidade de vida: bases fisiológicas, psicológicas e sociais do exercício físico e sua relação com a qualidade de vida – seminários, exposições etc.
6. Estratégias de ensino para tratamento pedagógico do tema Exercício e Qualidade de Vida.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSS, P. M. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Disponível em:

<[http://www.moodle.ufba.br/file.php/12338/Textos/Texto\\_1\\_PSOPromo\\_odasa\\_deequalidadedevida.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/12338/Textos/Texto_1_PSOPromo_odasa_deequalidadedevida.pdf)>. Acesso em 05 mai. 2014.

DARIDO, S. C. & RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2005.

DARIDO, S. C. & SOUZA JR, O. M. de. **Para ensinar a Educação Física: possibilidades de intervenção na Escola**. Campinas: Papirus, 2013.

MINAYO C. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário: Disponível em: <[http://adm.online.unip.br/img\\_ead\\_dp/35428.PDF](http://adm.online.unip.br/img_ead_dp/35428.PDF)>. Acesso em: 05 mai. 2014. Rev. **Ciência & Saúde Coletiva** 5(1) :7-18, 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COIMBRA, J. DE A AGUIAR. O outro lado do meio ambiente: uma incursão humanista na questão ambiental. Campinas; Millennium, 2002.

#### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R. Nº 840/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R. Nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Fundamentos Sociológicos da Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Compreender e analisar o relacionamento individual e entre os indivíduos, bem como as diferentes manifestações de sua interação na vida social.

Compreender e analisar o enfoque fenomenológico dos esportes de massa na sociedade: como pode ser alterado seu cotidiano, e como a prática esportiva individual ou em grupo altera o comportamento social.

**EMENTA**

Trata do estudo do relacionamento entre o indivíduo e o(os) grupo(s), participantes do esporte, bem como, do envolvimento desses com a sociedade em geral.

**PROGRAMA**

1. Sociologia do Esporte como uma disciplina científica
  - 1.1. Conceitos Teóricos da Sociologia do Esporte
  - 1.2. O Esporte como Conceito Sociológico
2. Principais Teóricos do Esporte Contemporâneo
  - 2.1. As Teses sobre o Esporte Moderno

- 2.1.1. Esporte e Emoção
- 2.1.2. Esporte e Violência
- 2.1.3. Esporte e Mídia
- 3. Representação Sociais do Esporte
- 3.1. As Práticas Corporais e as Relações Inter étnicas
- 3.1. O Esporte e as Subculturas
- 4. Os Esportes e as Relações de Gênero
- 5. O Aspecto Simbólico do Esporte
- 5.1. Esporte Amador X Profissional (Alto Rendimento)
- 5.1.1. Competição, Conflito e Cooperação no Esporte
- 6. Organização e Administração no Esporte
- 6.1. Políticas Públicas de Esporte: alguns estudos de caso

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- COMISSÃO GULBENKIAN. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Fundação Calouste Gulbenkian; Cortez, 1996.
- ELIAS, Norbert. **1**. Trad. de Maria Luísa Juventa Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1970.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

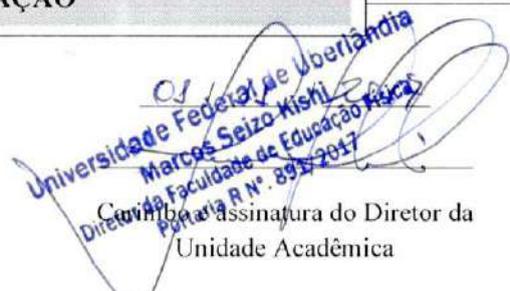
- \_\_\_\_\_. **Mozart: sociologia de um gênio**. Trad. de Sérgio Góes de Pala. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- \_\_\_\_\_. e DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Trad. de Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Difel, 1992.
- LASCH, Christopher. **A cultura do narcisismo: a vida americana numa era de esperanças**. Trad. De Ernani Pavanele. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
- SOUZA, Edilson. **Entre o fogo e o vento: as práticas de batuques e o controle das emoções**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Programa de Pós-graduação em Educação Física, 1998. (Tese de Doutorado).

\_\_\_\_\_. **Aspectos gerais da sociologia do esporte: uma intropecção necessária.** Recife. Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Educação Física, 2000. (Mime)

WRIGHT MILLS, C. A. **A imaginação sociológica.** Trad. Waltensir Dutra. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

### APROVAÇÃO

  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 800/2016  
Assinatura do Coordenador do Curso

  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 897/2017  
Assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educação Física e Diferenças	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

**Objetivo geral**

Problematizar o processo sociocultural de construção de diferenças por intermédio das práticas escolares, bem como a produção de estigmas e violências contra grupos minoritários.

**Objetivos específicos**

- Refletir sobre a escola como instituição histórica produtora de diferenças;
- Problematizar as relações assimétricas de poder mediadas por marcadores sociais de classe, raça/etnia, gênero, religião e sexualidade;
- Identificar mecanismos de exclusão acionados por práticas pedagógicas da Educação Física;
- Compreender a Educação física como área de intervenção social de reconhecimento das diferenças culturais.

**EMENTA**

A partir da abordagem pós-crítica, a disciplina visa inserir os discentes em debates e discussões acerca dos processos socioculturais, históricos e políticos da instituição das diferenças. Problematiza as relações de poder e a construção de dicotomias que estabelecem a polarização de nossa compreensão de mundo, escolarização e práticas educativas. Propõe-se a analisar os mecanismos de exclusão acionados por práticas pedagógicas da área da Educação Física, produtoras de estigmas, preconceitos, discriminações e violências contra grupos considerados como

minoritários.

### PROGRAMA

1. Sociologia da diferença: a produção do normal e anormal
2. O sujeito como construção discursiva
3. Sociedades disciplinares, panoptismo e assujeitamento
4. A escola e a produção social de diferenças de classe, gênero, sexualidade, religião e raça/etnia
5. Educação física escolar no contexto das diferenças: resistências e potencialidades

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 41ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

NEIRA, Marcos (Org.). Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LOURO, Guacria Lopes (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

NUNES, Mario Luiz Ferrari; NEIRA, Marcos Garcia et al. Praticando estudos culturais na educação física. São Paulo: Yendis, 2009

SOARES, Carmem Lúcia. Imagens da Educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005.

**APROVAÇÃO**

01/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Organização e gestão de eventos em Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Dominar informações básicas a respeito das técnicas, métodos e aspectos teórico-filosóficos da organização e administração da Educação Física e aplicá-los em uma experiência inicial de planejamento, desenvolvimento e avaliação de um evento esportivo e/ou acadêmico-científico.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios teórico-metodológicos da teoria geral da administração, bem como as estruturas administrativas;
- Ser capaz de planejar, organizar, desenvolver e avaliar um evento esportivo e/ou acadêmico-científico;
- Conhecer os principais tipos de competições desportivas (torneios e/ou campeonatos);
- Discutir de forma crítica a função do marketing na organização de eventos esportivos.

EMENTA

Abordar as informações básicas a respeito das técnicas, métodos e aspectos teórico-filosóficos da organização e administração e relacionando-os a gestão de eventos em Educação Física e ainda, aplicá-los em uma experiência inicial de planejamento, desenvolvimento e avaliação de um evento esportivo e/ou acadêmico-científico.

PROGRAMA

Unidade I – História da Administração e Educação Física

1.1 Conceitos de Organização e Administração relacionados à Educação Física;

1.2 Visão Histórica da Administração e as Teorias Administrativas aplicadas na gestão de eventos em Educação Física.

Unidade II – Funções Administrativas e Educação Física

2.1. Planejamento, Organização, Direção, Coordenação e Controle aplicados na gestão de eventos em Educação Física.

Unidade III – Projetos de Eventos

1.1. Diferenciação entre um projeto de evento esportivo e acadêmico-científico de um projeto de

pesquisa;

1.2. Como elaborar projetos de eventos esportivos e acadêmico-científicos.

Unidade IV – Sistemática das Competições

4.1. Sistema Simples (Sucessivas, Repescagem, Bagnall Wild, Consolação);

4.2. Dupla-eliminatória;

4.3. Rodízio (simples, duplo, em grupos ou séries, lombardo);

4.4. Escala ou extensão (escada, pirâmide, funil, teia de aranha);

4.5. Combinação ou misto (rodízio e eliminatório, eliminatório e escala, escala e rodízio e escala e eliminatório);

4.6. Acumulação (educativos em geral, play-off, representativo, sistema suíço, kachi-nuky).

Unidade V – Regulamentos e Normas para Inscrições

5.1. Como elaborar um regulamento esportivo;

5.2. Esquema básico de um regulamento;

5.3. Como elaborar normas para inscrições em eventos acadêmico-científicos.

5.4. Organização de um cerimonial de abertura e encerramento de um evento em Educação Física (símbolos nacionais, posicionamento de bandeiras e etc.).

Unidade VI – Marketing e Educação Física

6.1. Conceito e História do Marketing;

6.2. Relação da área de Educação Física com o Marketing;

6.3. Marketing e gestão de eventos em Educação Física;

6.4. A profissionalização do professor de Educação Física diante dos mecanismos de administração e marketing.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. S.l.: Makron Books. 1993.

\_\_\_\_\_. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

POIT, D. R. Organização de eventos esportivos. 2 ed. Londrina: Poit. 2000.

REZENDE, J. R. Organização e administração no esporte. Rio de Janeiro: Sprint. 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRENDA, G. P.; STOTLAR, D. K. Fundamentos de marketing esportivo. São Paulo: Phorte. 2002.

CAPINUSSU, J. M. Teoria organizacional da educação física. São Paulo: Ibrasa. 1979.

CONTURSI, E. B. Marketing esportivo. Rio de Janeiro: Sprint. 1999.

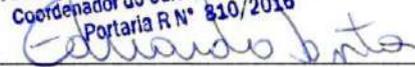
KOTLER. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas.

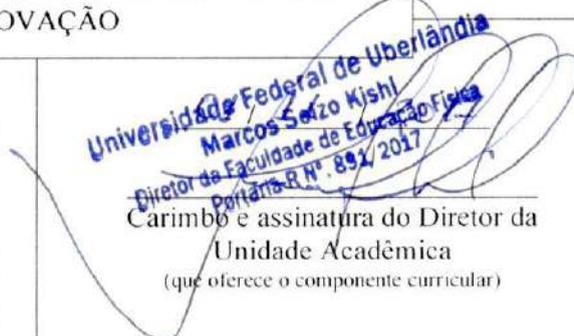
MAXIMIANO, A. C. Introdução à administração. São Paulo: Atlas. 1994.

MELO NETO, F. P. de. Administração e marketing em clubes esportivos. Rio de Janeiro: Sprint. 1998.

SONOO, C. N. Administração da educação física: a busca de um referencial teórico. (Dissertação de Mestrado). Santa Maria. UFSM. 1990.

#### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R N° 810/2016  
  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do  
 Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Sérgio Kishi  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R N° 891/2017  
  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educação Física e Deficiência	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Objetivo geral: Propiciar aos acadêmicos do curso de Educação Física, informações básicas a respeito das pessoas com deficiência (física, auditiva, intelectual, visual, surdo cegueira, múltipla e autismo conforme determinação do Ministério da Educação e Cultura) e do como fazer para a realização de práticas pedagógicas que atenda as especificidades da deficiência no lazer, na reabilitação ou na prática de atividade física e ou/esportiva no espaço escolar ou não escolar.

Objetivos específicos:

- Estudar a história, causas, conseqüências e principais características das pessoas com deficiência.
- Verificar as implicações das características das pessoas com deficiência para a prática da atividade física, esportiva, recreativa no âmbito da educação/educação física escolar e não escolar.
- Vivenciar atividades de orientação e mobilidade
- Realizar atividades de técnica e manejo de cadeira de rodas
- Aprender a fazer intervenção utilizando a elaboração do estudo de caso
- Introduzir os esportes adaptados

### EMENTA

Trata do estudo histórico-social e biológico das questões relacionadas às pessoas com deficiência e sua relação com a prática da Educação Física e/ou esportiva, seja no âmbito escolar ou não escolar.

## PROGRAMA

### 1. Deficiência

- Aspectos históricos e filosóficos.
- Terminologia.
- A pessoa com deficiência, sua família e seu professor.
- A pessoa com deficiência e o trabalho.

### 2. Deficiência Física

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.
- Técnica e manejo de cadeira de roda

### 3. Deficiência Intelectual

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.

### 4. Deficiência Visual

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.
- Orientação e mobilidade

### 5. Deficiência Auditiva

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.

### 6. Deficiência Múltipla

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.

### 7. Deficiência Surdocegueira

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.

### 8. Deficiência Autismo

- Conceito, causas, consequências e implicações na prática da atividade física e/ou esportiva na Educação Física escolar e não escolar.

### 9. Psicomotricidade

- Conceito, história, especificidades no atendimento à pessoa com deficiência e prática pedagógica.

### 10. Introdução ao esporte adaptado

- Conceito e história

Aspectos introdutórios dos esportes adaptados: tipos, características, especificidades para a prática

da natação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTONI, S; LIMA, S. R. (org) **Diversidade e Educação Especial**. v. 1, 2, 3. Uberlândia: Hebrom, 2012.

BRASIL. SEESP. SEED. MEC. **Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: DF. Digitalizado, 2007. Coletânea. (AEE, Visual, Auditiva, Física, Intelectual e Pessoa com surdez). COSTA, A. M.; **A educação física e o esporte adaptado**, Uberlândia, digitalizado, 1998.

CARMO, A. A.; **Deficiência Física: A sociedade cria, “recupera” e discrimina**. 2 ed. Brasília: Secretaria dos Desportos/pr, 1991.

WINICK, Joseph, P. **Educação Física e Esportes Adaptados**. Tradução de Fernando Augusto Lopes, Barueri, SP: Manole, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, R.M. **Autismo, educação e Educação Física**. In: **Diversidade e Educação especial: necessidades educacionais especiais e atividade física**. V.2, p.30-34, 2012.

BUSCAGLIA, Leo. **O papel ad família na reabilitação da pessoa com deficiência**. In: **Vida e Saúde**. ( ) 1982.

BUSCAGLIA, Leo. **Os deficientes e seus pais**. Um desafio ao aconselhamento. Trad. Raquel Mendes. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SILVA, O. M. **A epopéia ignorada**; a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje. 2 ed. São Paulo : CEDAS, 1986.

COSTA, A. M, **Atividade física e esporte para portadores de deficiência física**. In: **SESI-DN; Lazer, atividade física e esportes para portadores de deficiência**, Brasília, Ministério do Esporte e Turismo, 2001.

COSTA, Maria da Piedade Resende da. **Múltipla Deficiência: Pesquisa e Intervenção**. São Carlos, Pedro e João Editores, 2008.

FERREIRA, Eliana, Lúcia (org). **Atividade Física, deficiência e inclusão escolar**. Niterói: Intertexto. V. 1, 2, 3, 4, 5 e 6, 2010.

\_\_\_\_\_ **Atividade Física para pessoas com deficiência física**. Juiz de Fora, Editora:

UFJF, v.1, 2 e 3, 2008.

FREITAS, P. S.; **Educação física e esportes para deficientes**: coletânea, UFU, 2000.

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da. **Atividade Física Adaptada**. Barueri, SP: Manole, 2005.

LANCILLOTTI, Samira, Saad Puulchério. **Deficiência e Trabalho**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 (Coletânea Polêmicas de Nosso Tempo, 85).

LAPIERRE, André; BATISTA, Maria Isabel Bellaguarda, VIEIRA, J. Leopoldo. **Psicomotricidade Relacional**: a teoria de uma prática. Curitiba, PR, Filosofart Editora, 2005.

MACHADO, Maria Lúcia Salazar. **Educação e terapia da criança autista**: uma abordagem pela via corporal. Posto Alegre: UFRGS, 2001.

MELO, H. F.; **Lições práticas de orientação e mobilidade**, Campinas, Ed. UNICAMP, 1991.

NEGRINE, Airton. **Psicomotricidade**: Alternativas Pedagógicas. Porto Alegre: Edita, 1996.

NUNEZ, Bianca. **A criança com deficiência, sua família e seu professor**. Vitória, ES, grafita, 2011.

RIBAS, J. B. C.; **O que são pessoas deficientes?**. São Paulo, Brasiliense, 1998.

VIDEOS – Paraolímpicos do Futuro.

## APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> TEMAS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

- Complementar a formação do discente com temas da Educação Física que não foram abordados em abrangência ou profundidade nas demais disciplinas do curso.

**EMENTA**

- Variável, dependendo do tema selecionado.

**PROGRAMA**

1. Variável, dependendo do tema selecionado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Depende do programa da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Depende do programa da disciplina.

**APROVAÇÃO**

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

---

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

---

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Vivência em Educação e Deficiência	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> --	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

- Planejar e desenvolver atividades físicas e esportivas com alunos público alvo da Educação Especial, aprimorando a competência e autonomia profissional para atuar em programas de lazer, reabilitação, iniciação esportiva e/ou competição.

**Objetivos Específicos**

- Conhecer e refletir sobre as possibilidades do público alvo da Educação Especial, na prática da atividade física, esportiva e de lazer de acordo com suas limitações e possibilidades;
- Planejar e desenvolver estratégias de ensino do público alvo da Educação Especial, contribuindo com o seu desenvolvimento e sua qualidade de vida;
- Promover a interação entre os pares, o público alvo da Educação Especial, por meio de aulas, encontros e eventos;

**EMENTA**

Vivência em situações de ensino e aprendizagem de questões relacionadas à atividade física, esportiva e de lazer com o público alvo da Educação Especial (pessoas com deficiência e transtorno global de desenvolvimento), considerando as adaptações necessárias para o planejamento e aplicação de procedimentos de ensino e avaliação das habilidades dessas pessoas, no campo de atuação do professor de Educação Física.

## PROGRAMA

- Atividade física, esportiva e de lazer para o público alvo da Educação Especial;
- Planejamento de estratégias e procedimentos de ensino da atividade motora adaptada, aplicada ao público alvo da Educação Especial;
- Aplicação de instrumentos de avaliação do desenvolvimento do público alvo da Educação Especial;
- Registros em relatórios com reflexão da vivência com o público alvo da Educação Especial;
- Construção de painel coletivo com relato e reflexão sobre a experiência vivenciada com o público alvo da Educação Especial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAMS, R. C. et al. **Jogos, esportes e exercícios para deficientes físicos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1985.
- CARMO, A. A.; **Deficiência Física: A sociedade brasileira cria, “recupera” e discrimina**. 2 ed. Brasília: Secretaria dos Desportos, 1994.
- FREITAS, P. S. **Educação física e esportes para deficientes**: coletânea, UFU, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Iniciação ao basquetebol sobre rodas**. Uberlândia: Gráfica Breda, 1997.
- RODRIGUES, D. **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. (Org.). Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BERTONI, S.; LIMA, S. R. **Diversidade e Educação Especial**. v.1, v.2., v.3. Uberlândia: Hebrom, 2012.
- CAIADO, Katia Regina Moreno. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos**. Campinas: Autores associados, 2006.
- CHICON, J. F.; RODRIGUES, G. M. (Org.). **Ação profissional e inclusão: implicações nas práticas pedagógicas em Educação Física**. Vitória: EDUFES, 2017.
- GOES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores associados, 2007.
- MARTIN, M. C. et al. **Incapacidade motora: orientações para adaptar a escola**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- RODRIGUES, D. (Org.). **Perspectivas sobre a inclusão: da educação à sociedade**. Porto, Porto Edições, 2003.

RODRIGUES, D.; KREBS, R. FREITAS, S. N. (Org.). Educação inclusiva e necessidades educacionais especiais. Santa Maria: UFSM, 2005.

SOBREIRA, V.; LIMA, S.R.; NISTA-PICCOLO, V. L. A percepção dos futuros professores de Educação Física sobre a preparação no trabalho com pessoas com deficiência. **Revista Pensar a Prática**. Goiânia: UFG. v.18, n.1, jan./mar. 2015.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)

**COMPONENTES CURRICULARES  
OPTATIVOS**

**OPTATIVAS ELETIVAS  
NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO EM  
ESPORTES**



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em esporte: Futebol de Campo	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos uma formação básica no entendimento do jogo de futebol de campo.

Objetivos Específicos:

- Oferecer ao aluno o conhecimento do jogo, regras básicas e fundamentos do Futebol
- Conhecimento das funções táticas e técnicas e posicionamento dos jogadores de Futebol.
- Estudar o ensino do Futebol de campo da iniciação ao nível competitivo.

EMENTA

Estudo dos aspectos sócio-histórico-culturais do Futebol. Problematização das regras, dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do Futebol. Reflexões sobre os processos de transposição didática do Futebol para o ensino da iniciação ao nível competitivo.

PROGRAMA

- O ensino do Futebol.
- Estudo da lógica interna e externa do Futebol.
- História do Futebol no Brasil e no mundo.
- Fundamentos básicos e regras da modalidade.
- Elementos da técnica individual do Futebol.
- Elementos da técnica coletiva (tática) do Futebol
- Conceitos e metodologia de ensino no Futebol

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Sebastião. **O futebol e seus fundamentos**: o futebol força a serviço da arte. Rio de Janeiro: Imago. 1976.

DOMINGUES, Almir. **Goleiro 100 segredos**. Curitiba: 1997.

FERNANDES, José Luís. **Futebol: ciência, arte ou sorte!**: treinamento para profissionais – alto rendimento: preparação física, técnica, tática e avaliação. São Paulo. EPU, 1994.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELO, Rogério Silva de. **Futebol: 1000 exercícios**. 2ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

ROSENFELD, Anatol. **Negro, macumba e futebol**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SANTOS, Ernesto dos. **Futebol**. Brasília: Ministério da Educação e da Cultura, 1979.

RODRIGUES, Nelson. **Futebol em dois tempos**: incluindo uma breve história do futebol carioca e uma ficção: crônica póstuma inédita de Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

**Confederação Brasileira de Futebol**. Regras oficiais de Futebol. Rio de Janeiro: Sprint. 2009.

## APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria N.º 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N.º 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em esporte: atividades aquáticas I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Objetivo geral: capacitar o aluno a planejar e ministrar aulas de hidroginástica e de iniciação a natação.

Objetivos específicos:

- Compreender as propriedades físicas que exercem influência durante o exercício no meio aquático.
- Identificar os diferentes métodos e estratégias de aulas de hidroginástica.
- Vivenciar os exercícios e as diferentes estratégias de aulas de hidroginástica.
- Capacitar o aluno a elaborar um plano de aula de hidroginástica.
- Conhecer as concepções de ensino da natação nas diferentes faixas etárias.
- Identificar os processos de ensino e aprendizagem dos estilos crawl, costas, peito e borboleta.
- Identificar os processos de ensino e aprendizagem das saídas, viradas, chegadas e regras.
- Capacitar o aluno a elaborar uma proposta metodológica para a iniciação a natação.

### EMENTA

Fundamentos básicos da hidroginástica e da iniciação a natação, através de vivenciais práticas e teóricas, oportunizando uma eficiente atuação profissional.

### PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

- Propriedades físicas da água;
- Diferentes métodos e estratégias de hidroginástica;
- Montagem de aulas de hidroginástica;
- Metodologia do ensino da natação;
- Os quatro estilos: crawl, costas, peito e borboleta;
- Saídas, viradas e chegadas;
- Natação infantil e bebê.

### CONTEÚDO PRÁTICO:

- Ambientação ao meio aquático;
- Vivências de diferentes exercícios de hidroginástica;
- Vivências de diferentes estratégias de aulas de hidroginástica;
- Vivências de como montar e ministrar aulas de hidroginástica;
- Nados utilitários;
- Os quatro estilos: crawl, costas, peito e borboleta;
- Saídas, viradas e chegadas;
- Vivências de como montar e ministrar aulas de iniciação a natação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando o mais rápido possível**. São Paulo: Manole, 1999.

MACHADO, David C. **Natação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

TARPINIAN, Steve; AWBREY Brian J. **Hidroginástica: um guia para condicionamento, treinamento e aprimoramento de desempenho na água**. São Paulo: Gaia, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELASCOS, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes; MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

BRITO, Carlos Alexandre Felício. **Natação: teoria gestáltica: uma nova concepção pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2008.

DI MAZI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. **A Ciência aplicada à Hidroginástica**. São Paulo: Sprint, 2006.

SIMÕES, Regina. **Hidroginástica: propostas de exercícios para idosos**. São Paulo: Phorte, 2008.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

01/01/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em esporte: atividades aquáticas II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo geral: aprofundar os conhecimentos acerca da hidroginástica e da natação e capacitar o aluno a periodizar aulas de hidroginástica e de natação treinamento.

Objetivos específicos:

- Compreender os aspectos fisiológicos da imersão no meio aquático;
- Compreender os aspectos biomecânicos da imersão no meio aquático;
- Aprender a analisar cinesiologicamente os exercícios aquáticos (hidroginástica e natação);
- Compreender os aspectos técnicos e táticos da natação;
- Identificar as diferentes estratégias de treinamento dos exercícios aquáticos;
- Capacitar o aluno a aplicar o conhecimento adquirido na montagem da periodização de um treinamento de natação.
- Capacitar o aluno e aplicar o conhecimento adquirido na montagem e prescrição de aulas de hidroginástica para diferentes populações.

EMENTA

Aprofundamento dos conceitos da hidroginástica e da natação, através de vivenciais práticas e teóricas, visando capacitar os alunos à montagem e prescrição de treinamento em natação e hidroginástica.

PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

- Aspectos fisiológicos da imersão em meio aquático;
- Aspectos biomecânicos da imersão em meio aquático;
- Análise cinesiológica dos exercícios aquáticos (hidroginástica e natação);
- Avaliação na hidroginástica e na natação;
- Estratégias de prescrição de treinamento na hidroginástica;
- Periodização na hidroginástica;

- Aspectos técnicos e táticos da natação;
- Estratégias de prescrição de treinamento na natação;
- Periodização na natação.

#### CONTEÚDO PRÁTICO:

- Vivência das mudanças fisiológicas e biomecânicas no meio aquático;
- Teste máximo em meio aquático;
- Avaliação da técnica na natação;
- Avaliação comprimento de braçada, frequência de braçada, velocidade de nado e velocidade de prova na natação;
- Vivências de exercícios educativos na natação;
- Vivências de como montar e ministrar um treinamento de natação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGLISCHO, Ernest W. **Nadando o mais rápido possível**. São Paulo: Manole, 1999.

MACHADO, David C. **Natação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

TARPINIAN, Steve; AWBREY Brian J. **Hidroginástica: um guia para condicionamento, treinamento e aprimoramento de desempenho na água**. São Paulo: Gaia, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VELASCOS, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

CORRÊA, Célia Regina Fernandes.; MASSAUD, Marcelo Garcia. **Natação: da iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

BRITO, Carlos Alexandre Felício. **Natação: teoria gestáltica: uma nova concepção pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2008.

DI MAZI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. **A Ciência aplicada à Hidroginástica**. São Paulo: Sprint, 2006.

SIMÕES, Regina. **Hidroginástica: propostas de exercícios para idosos**. São Paulo: Phorte, 2008.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria nº 810/2016  
 Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishik  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Handebol	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos técnicos-táticos do Handebol
- Analisar as metodologias de ensino do Handebol da iniciação ao alto rendimento

### EMENTA

Processos de ensino-aprendizagem-treinamento do Handebol. Aspectos técnicos e táticos do Handebol da iniciação ao alto rendimento.

### PROGRAMA

Unidade 1: História do handebol no Brasil e no mundo e a contextualização com a realidade do esporte atual.

Unidade 2: Regras básicas

Unidade 3: Estudo das metodologias de ensino

Unidade 4: Fundamentos técnicos

Unidade 5: Fundamentos táticos

Unidade 6: Sistemas de defesa

Unidade 7: Estudo do perfil motor e fisiológico do handebol

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHRET, A. et al. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2008.

TENROLER, C. **Handebol**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola**: um ABC nos jogos esportivos. São Paulo, Phorte, 2002.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N.º 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R.N.º 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Basquete	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos técnicos-táticos do Basquete
- Analisar as metodologias de ensino do Basquete da iniciação ao alto rendimento

### EMENTA

Processos de ensino-aprendizagem-treinamento do Handebol. Aspectos técnicos e táticos do Handebol da iniciação ao alto rendimento.

### PROGRAMA

Unidade 1: História do Basquete no Brasil e no mundo e a contextualização com a realidade do esporte atual.

Unidade 2: Regras básicas

Unidade 3: Estudo das metodologias de ensino

Unidade 4: Fundamentos técnicos

Unidade 5: Fundamentos táticos

Unidade 6: Sistemas de defesa

Unidade 7: Estudo do perfil motor e fisiológico do Basquete

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAIUTO, M. **Basquetebol**: metodologia do ensino. São Paulo Editora, 1971.

DE ROSE JUNIOR, D; Tricoli, V. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri:

Manole, 2005.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola**: um ABC nos jogos esportivos. São Paulo, Phorte, 2002.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2015

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Voleibol	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico do voleibol no âmbito da Educação física, abordando a produção do conhecimento na área e o campo de intervenção da modalidade da iniciação ao alto rendimento.

**Objetivos Específicos:**

- Compreender os fundamentos técnicos do Voleibol
- Compreender os fundamentos táticos do Voleibol
- Compreender os fundamentos físicos do Voleibol
- Analisar as metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) do Voleibol da iniciação ao alto rendimento

EMENTA

Contextualização ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico do voleibol no âmbito da Educação física, abordando a produção do conhecimento na área e o campo de intervenção da modalidade da iniciação ao alto rendimento.

PROGRAMA

- Unidade 1: História do Voleibol no Brasil e no mundo e a contextualização com a realidade do esporte atual.
- Unidade 2: Regras básicas
- Unidade 3: Metodologias de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) do voleibol
- Unidade 4: Fundamentos técnicos

Unidade 5: Fundamentos táticos

Unidade 6: Capacidades físicas e fisiológicas envolvidas na prática do Voleibol

Unidade 7: Técnicas para arbitragem

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORSARI, José Roberto. **Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis - um desafio constante.** São Paulo: EPU. 4. ed. ampl. e atual, 2010.

BIZZOCCHI, Carlos. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.** São Paulo: Manole, 2008.

Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). **Regras oficiais de voleibol.** São Paulo: Sprint, 2007.

MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol: do aprender ao especializar.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola: um ABC nos jogos esportivos.** São Paulo, Phorte, 2002.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde.** São Paulo: Phorte, 2002.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R. N. nº 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R. N. nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Políticas Públicas de Esporte e Lazer	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### OBJETIVOS

#### Objetivo geral:

Apresentar referenciais teóricos básicos sobre estado, política, legislação e gestão, assim como identificar, analisar e discutir principais aspectos da política pública de educação física, esporte e lazer brasileira.

#### Objetivos específicos:

- Despertar no (a) aluno (a) o conhecimento crítico e criativo sobre as políticas públicas de esporte e lazer, face à questão central sobre qual é o lugar do direito ao lazer nos órgãos do governo;
- Refletir a relação da Educação Física com as políticas públicas de esporte e lazer;
- Suscitar a necessidade de dialogar com outras áreas do conhecimento no intuito de reconhecer os aspectos transdisciplinares e multidisciplinares do conhecimento;
- Permitir que os alunos sejam capazes de planejar, organizar, elaborar e administrar projetos de esporte e lazer;
- Compreender o esporte e o lazer num contexto plural e complexo.

### EMENTA

Estudo teórico-vivencial e analítico das Políticas Públicas em Educação Física, Esporte e Lazer e suas implicações na sociedade contemporânea. Apresentação e análise das possibilidades de atuação do bacharel em Educação Física no âmbito das políticas públicas.

### PROGRAMA

Unidade 1: Estado: concepções.

Unidade 2: Conceitos e teorias sobre Políticas públicas.

Unidade 3: Cidadania: direitos sociais, participação popular e controle social.

Unidade 4: Legislação para educação física, esporte e lazer: constituição e leis infra-constitucionais.

Unidade 5: Gestão pública da educação física, esporte e lazer: modelos de gestão, recursos humanos físicos e financeiros.

Unidade 6: Discussão e Análise de algumas políticas de esporte, lazer e educação física.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOCHMAN, G.; ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.397 p.

MARCELINO, N. C. (Org.). **Políticas públicas de lazer**. Campinas, SP : Alínea, 2008. 186p.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Campus, 2005.

SADER; E; GENTILI, P.; BORÓN, A. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2008. 205 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHEMIN, B. F. **Políticas públicas de lazer: o papel dos municípios na sua implementação**. Curitiba : Juruá Ed., 2007. 231 p.

CASTELLANI FILHO, L. (Org.). **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. São Paulo : Autores Associados, 2007.142 p.

MARCELINO, N. C. (Org.). **Lazer e esporte : políticas públicas**. Campinas : Autores Associados, 2001. 188 p.

MANHAES, E. D. **Política de esportes no Brasil**. Rio de Janeiro: Graal, 1986. 136p.

DIECKERT, J. **Parque de lazer e de esporte para todos**. Brasília: SEED : Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 1983. 168p.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Resa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Portaria R.N° 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Tópicos em Esporte : Fundamentos do desempenho de ciclismo</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Faculdade de Educação Física</b>		<b>SIGLA:</b> <b>FAEFI</b>
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>45</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>15</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>60</b>

**OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos básicos da cinesiologia, da biomecânica, da fisiologia do exercício e do treinamento desportivo para aperfeiçoar a compreensão sobre o desempenho de ciclismo.

**EMENTA**

Estudo e aplicação dos fundamentos básicos da cinesiologia, biomecânica, fisiologia do exercício e do treinamento desportivo na otimização do desempenho de ciclismo.

**PROGRAMA**

- 1) Cinesiologia aplicada ao ciclismo:
  - 1.1) Músculos e articulações envolvidas no ciclismo;
  - 1.2) Ações musculares e desempenho de ciclismo;
  - 1.3) Atividade Elétrica e desempenho de ciclismo.
- 2) Biomecânica aplicada ao ciclismo:
  - 2.1) Tipos de quadros e prova específica;
  - 2.2) Posição do corpo e desempenho de ciclismo;
  - 2.3) Otimização do ciclo do pedal e desempenho do ciclismo;
  - 2.4) Medidores de potência e desempenho de ciclismo.
- 3) Fisiologia do exercício aplicada ao ciclismo:
  - 3.1) Fatores fisiológicos limitantes e determinantes do desempenho de ciclismo
  - 3.2) O ciclista de Sprint

- 3.3) O ciclista de estrada;
- 3.4) O ciclista de contra relógio;
- 3.5) O ciclistas de voltas;
- 3.6) O ciclista de ultra endurance.
- 3.7) O montains biker
- 4) Treinamento aplicado ao ciclismo de estrada e mountain bike
  - 4.1) Métodos de treinamento aplicados ao ciclismo de estrada
  - 4.2) Modelos de periodização aplicados ao ciclismo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DENADAI, BS & GRECO, C.** Prescrição do Treinamento Aeróbico: Teoria e prática. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- GARRETT, WE & KIRKENDALL, DT.** A ciência do exercício e dos esportes. Editora Art Méd. Porto Alegre, 2003.
- HALL, S. (1991).** Biomecânica básica. Rio de Janeiro, Guanabara koogan.
- POWER, K. SCOTT & HOWLEY, T. EDWARD.** Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 1ª Ed Brasileira. Editora Manole, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PLATONOV VN.** Tratado geral de Treinamento Desportivo. Phorte Editora, 2008.
- KOMI, P.V.** Força e Potência no Esporte. Editora Art Méd, 2007.
- MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L.** Fisiologia do exercício - energia, nutrição e desempenho humano. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Ed. 2003.
- ENOKA, R. .M.** Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo, Manole, 2000.
- BOMPA, TUDOR O.** Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte Editora, 2001.
- HOLLMANN, W. , HETTINGER, TH.** Medicina do Esporte. Ed. Manole LTDA, 2ª. Ed. São Paulo, 2005.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica Física  
 Diretor Unidade Acadêmica Física  
 Portaria R N° 691/2017  
 (que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Fundamentos do desempenho de Corrida de rua e montanha	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e aplicar os conhecimentos básicos da cinesiologia, da biomecânica, da fisiologia do exercício e do treinamento desportivo para aperfeiçoar o desempenho de corrida.

**EMENTA**

Estudo e aplicação dos fundamentos básicos da cinesiologia, biomecânica, fisiologia do exercício e do treinamento desportivo na otimização do desempenho de corrida.

**PROGRAMA**

- 1) Cinesiologia aplicada à corrida:
  - 1.1) Músculos e articulações envolvidas na corrida;
  - 1.2) Ações musculares e desempenho na corrida;
  - 1.3) Atividade Elétrica e desempenho na corrida.
- 2) Biomecânica aplicada à corrida:
  - 2.1) Biomecânica das articulações dos tornozelos, joelhos e quadril;
  - 2.2) Biomecânica das corridas em subida, plano e descida;
- 3) Fisiologia do exercício à corrida:
  - 3.1) Fatores fisiológicos limitantes e determinantes do desempenho de corrida
  - 3.2) O corredor de 5 e 10km
  - 3.3) O corredor de 21km

- 3.4) O corredor de Maratona;
- 3.5) O corredores de ultra endurance;
- 3.6) O corredores de montanha,
- 4) Treinamento aplicado à corrida de rua e de montanha
  - 4.1) Métodos de treinamento e periodização aplicados aos corredores de rua
  - 4.2) Métodos de treinamento e periodização aplicados aos corredores de montanha.

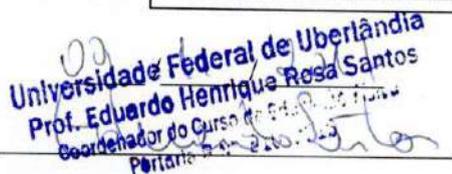
### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DENADAI, BS & GRECO, C.** Prescrição do Treinamento Aeróbico: Teoria e prática. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- GARRETT, WE & KIRKENDALL, DT.** A ciência do exercício e dos esportes. Editora Art Méd. Porto Alegre, 2003.
- HALL, S. (1991).** Biomecânica básica. Rio de Janeiro, Guanabara koogan.
- POWER, K. SCOTT & HOWLEY, T. EDWARD.** Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 1ª Ed Brasileira. Editora Manole, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PLATONOV VN.** Tratado geral de Treinamento Desportivo. Phorte Editora, 2008.
- KOMI, P.V.** Força e Potência no Esporte. Editora Art Méd, 2007.
- MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L.** Fisiologia do exercício - energia, nutrição e desempenho humano. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Ed. 2003.
- ENOKA, R. .M.** Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo, Manole, 2000.
- BOMPA, TUDOR O.** Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte Editora, 2001.
- HOLLMANN, W. , HETTINGER, TH.** Medicina do Esporte. Ed. Manole LTDA, 2ª. Ed. São Paulo, 2005.

### APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso



Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Fundamentos do desempenho de Triathlon	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender a dinâmica do Triathlon, principalmente no que tange a influência de uma modalidade esportiva na outra nas questões fisiológicas e mecânicas. Além disso, aplicar os conhecimentos básicos da cinesiologia, da biomecânica, da fisiologia do exercício e do treinamento desportivo para aperfeiçoar o desempenho.

**EMENTA**

Estudo e aplicação dos fundamentos básicos da cinesiologia, biomecânica, fisiologia do exercício e do treinamento desportivo na otimização do desempenho de triathlon.

**PROGRAMA**

- 1) Características físicas dos Triatletas:
  - 1.1) Fisiologia do triatheta de diferentes distâncias;
  - 1.2) Diferenças sexuais e de idade no triathlon;
- 2) Execução técnica e a eficiência em cada evento do triathlon:
  - 2.1) Cinesiologia e biomecânica da natação;
  - 2.2) Cinesiologia e biomecânica do ciclismo;
  - 2.3) Cinesiologia e biomecânica da corrida;
- 3) Escolha de equipamentos:
  - 3.1) Eficiência da escolha das roupas e acessórios para otimizar o desempenho da natação, do ciclismo e da corrida.
- 4) Fisiologia e Treinamento aplicado ao triathlon

- 4.1) Fisiologia dos fatores determinantes do triathlon
- 4.2) Métodos de treinamento aplicados às 3 modalidades do triathlon.
- 5) A fisiologia e o treinamento da quarta modalidade
  - 5.1) O treinamento da transição natação ciclismo
  - 5.2) O treinamento da transição ciclismo corrida.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DENADAI, BS & GRECO, C.** Prescrição do Treinamento Aeróbico: Teoria e prática. Editora Guanabara Koogan, 2005.
- GARRETT, WE & KIRKENDALL, DT.** A ciência do exercício e dos esportes. Editora Art Méd. Porto Alegre, 2003.
- HALL, S. (1991).** Biomecânica básica. Rio de Janeiro, Guanabara koogan.
- POWER, K. SCOTT & HOWLEY, T. EDWARD.** Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 1ª Ed Brasileira. Editora Manole, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PLATONOV VN.** Tratado geral de Treinamento Desportivo. Phorte Editora, 2008.
- KOMI, P.V.** Força e Potência no Esporte. Editora Art Méd, 2007.
- MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L.** Fisiologia do exercício - energia, nutrição e desempenho humano. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Ed. 2003.
- ENOKA, R. .M.** Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2ª ed. São Paulo, Manole, 2000.
- BOMPA, TUDOR O.** Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte Editora, 2001.
- HOLLMANN, W. , HETTINGER, TH.** Medicina do Esporte. Ed. Manole LTDA, 2ª. Ed. São Paulo, 2005.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R.Nº 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Fisiologia e Treinamento de Ultra Endurance	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender as respostas fisiológicas agudas e crônicas durante a preparação e a realização de um evento de ultra endurance (maior 6 horas), além que aplicar os conhecimentos básicos do treinamento desportivo na elaboração de um plano de treinamento físico.

**EMENTA**

Estudo e aplicação aprofundada do conhecimento de fisiologia do exercício e treinamento desportivo na otimização do desempenho dos esportes cíclicos de longa duração.

**PROGRAMA**

- 1) As competições de ultra endurance no mundo: Natação Travessia, o triathlon Ironman, o Ciclismo de etapas e as Maratonas e ultramaratonas (asfalto e trail).
- 2) O desafio fisiológico de um evento de ultraendurance:
  - 2.1) O gasto energético;
  - 2.2) O equilíbrio hidroeletrólítico;
  - 2.3) A regulação térmica;
  - 2.4) O esforço cardiovascular e neuromotor
  - 2.5) O sistema imunológico
- 3) Fisiologia do exercício de longa duração: fatores determinantes
  - 3.1) A potência aeróbia máxima

- 3.2) O Limiar de ultra endurance;
- 3.3) A economia de movimento;
- 3.4) A resistência excêntrica
- 3.5) A eficiência energética;
- 3.6) Fadiga específica a longa duração
- 4) Treinamento para eventos de longa duração.
  - 4.1) Avaliação específica as modalidades de ultra endurance;
  - 4.2) Métodos de treinamento aplicados à ultra endurance.
  - 4.3) Modelos de periodização aplicados à ultra endurance;

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRETT, WE & KIRKENDALL, DT. **A ciência do exercício e dos esportes**. Editora Art Méd. Porto Alegre, 2003.

Weineck, Jurgen. **Treinamento Ideal**. Editora manole, 1999.

William, D.M., Katch, F.I., Katch, V.L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. Editora Guanabara, 6ª. Edição, 2008.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMPA, TUDOR O. **Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento**. Phorte Editora, 2001.

DENADAI, BS & GRECO, C. **Prescrição do Treinamento Aeróbico: Teoria e prática**. Editora Guanabara Koogan, 2005.

KOMI, P.V. **Força e Potência no Esporte**. Editora Art Méd, 2007.

PLATONOV VN. **Tratado geral de Treinamento Desportivo**. Phorte Editora, 2008.

Powers, S.K. and HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. Manole, 3ª edição, 2000.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria N° 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Marcos Seizo Kishi  
 Unidade Acadêmica  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 (que o Exat. e Comp. Curricular)

de Av



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>TÓPICOS EM ESPORTE : TREINAMENTO PARA ESPORTES COLETIVOS</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Discutir temas referentes às metodologias de treinamento aplicadas a esportes coletivos.

**EMENTA**

Teoria e prática do treinamento esportivo aplicadas aos esportes coletivos. Métodos de treinamento para esportes coletivos. Estudo da resistência, força, velocidade, coordenação e agilidade nos esportes coletivos.

**PROGRAMA**

- Unidade 1 – Metodologias de treinamento aplicadas aos esportes coletivos
- Unidade 2 – Coordenação Motora
- Unidade 3 – Força
- Unidade 4 – Resistência
- Unidade 5 – Velocidade
- Unidade 6 – Agilidade
- Unidade 7 - Planejamento

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e**

desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.

ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança**. Barueri: Manole, 2008.

WILMORE, J. H.; D. L. Costill. **Fisiologia do esporte e do exercício**. Barueri: Manole, 2001.

ZATSIORSKY, V. M.; KRAEMER, W. J. **Ciência e prática do treinamento de força**. São Paulo: Phorte, 1999.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
R.N.º 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09111/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
(que integra o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Esporte e Deficiência	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Propiciar aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Educação Física, conhecimentos acerca das modalidades dos esportes paralímpicos de verão e de inverno, sua organização e administração no Brasil e no mundo, assim como os aspectos básicos da classificação funcional e avaliação do atleta paralímpico.

**EMENTA**

Trata do estudo da teoria e prática relacionado às Pessoas com Deficiência e sua prática do esportes paralímpicos de inverno e verão por meio da análise da literatura acerca das várias modalidades esportivas..

**PROGRAMA**

1. O Esporte para as pessoas com deficiência no Mundo: sua história, sua evolução e atualidade
2. Organização do esporte paralímpico no Brasil e no Mundo
3. Aspectos Gerais da classificação esportiva paraolímpica
4. Aspectos Gerais da avaliação de atletas paralímpico
5. As modalidades do esporte paralímpico
  - 5.1. Atletismo Paralímpico
  - 5.2. Bocha Paralímpico
  - 5.3. Natação Paralímpica
  - 5.4. Basquete em Cadeira de Rodas
  - 5.5. Futebol de 5
  - 5.6. Futebol de 7
  - 5.7. Voleibol Sentado
  - 5.8. Judô Paralímpico
  - 5.9. Goalball

- 5.10. Hipismo Paralímpico
- 5.11. Rugby em cadeira de Rodas
- 5.12. Ciclismo Paralímpico
- 5.13. Halterofilismo Paralímpico
- 5.14. Esgrima Paralímpica
- 5.15. Vela Paralímpica
- 5.16. Remo Paralímpico
- 5.17. Tiro Esportivo Paralímpico
- 5.18 Tiro com Arco Paralímpico
- 5.19. Tênis de Mesa
- 5.20. Paracanoagem
- 5.21. Paratriatlon
- 5.22. Tenis em Cadeira de Rodas

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ADAMS, R. C. et alli. **Jogos, esportes e exercícios para deficientes físicos.** 3. ed. São Paulo : Manole, 1985.
2. VANLANDEWIJCK, Y. C.; THOMPSON R.W. **The Paralympic Athlete,** Atlanta, USA; IOC Medical Comission Publication 2011.
3. CIDADE, R. E. A., FREITAS, P. S.; **Introdução à Educação Física Adaptada para Pessoas com Deficiência,** Editora UFPR, 2009.
4. MELO, H. F.; WINCKLER; C. **Esporte Paralímpico** ,São Paulo: Editora Atheneu, 2012

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GORGATTI, M. G.; FERNANDES DA COSTA, R. Org. , **Atividade Física Adaptada,** Editora Manole, São Paulo, 2005
2. MAUERBERG-DE CASTRO, E., **Atividade Física Adaptada,** 2ª ed., Editora Novo Conceito Saúde, São Paulo, 2011.
3. MINISTÉRIO DO ESPORTE E TURISMO, **Lazer, Atividade Física e Esporte para Portadores de Deficiência,** SESI, 2001.
4. WINNICK, j.; SHORT, F. X., **Teste de Aptidão Física para Jovens com Necessidades Especiais,** Editora Manole, São Paulo, 2001.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R.Nº 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Av

09/11/2017  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishi  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em esporte: Futsal	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos uma formação básica no entendimento do jogo de Futsal.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as regras do jogo, os fundamentos básicos do Futsal, os principais padrões de movimentação, compreender seus sistemas táticos ofensivos e defensivos, ser capaz de elaborar esquemas de jogo.
- Conhecer as metodologias de ensino do Futsal aplicadas da iniciação ao nível competitivo.

EMENTA

Estudo dos aspectos sócio-histórico-culturais do Futsal. Problematização das regras, dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do Futsal. Reflexões sobre os processos de transposição didática do Futsal da iniciação ao nível competitivo.

PROGRAMA

- História do Futsal e do Futebol de Salão.
- Estudo da lógica interna e lógica externa do Fustal.
- Fundamentos básicos e regras da modalidade.
- Elementos da técnica individual do Futsal.
- Elementos da técnica coletiva (tática) do Futsal.
- Conceitos e metodologia de ensino no Futsal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal: vamos brincar?** Florianópolis. Visual Books, 2005.

FERNANDES, José Luís. **Futebol: ciência, arte ou sorte!**: treinamento para profissionais – alto rendimento: preparação física, técnica, tática e avaliação. São Paulo. EPU, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ubiratan Silva. **Futsal conceitos modernos**. São Paulo. Phorte, 2018.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. 2e. São Paulo: Phorte, 2008.

MELO, Rogério Silva de. **Futebol: 1000 exercícios**. 2ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2ed. São Paulo: Phorte, 2003.

ROSENFELD, Anatol. **Negro, macumba e futebol**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal: movimentações defensivas e ofensivas**. 2ed. Florianópolis: Visual books, 2005.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. 2ed. Canoas: ULBRA, 2003.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Eduardo Henrique Rosa Santos  
Universidade Federal de Uberlândia  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 818/2016

01/01/2017  
Marcos Seizo Kishi  
Universidade Federal de Uberlândia  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Atletismo	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

- Analisar os aspectos históricos, filosóficos, culturais, pedagógicos e metodológico Atletismo.
- Conhecer os fundamentos pedagógicos de ensino e as técnicas das diferentes provas do Atletismo.
- Dominar os princípios metodológicos de ensino do Atletismo estabelecendo a relação científicopedagógico.
- Analisar e interpretar os conceitos básicos das técnicas nas diferentes provas do Atletismo.

**EMENTA**

Estudo dos aspectos sócio-histórico-cultural do Atletismo. Problematização das regras, dos fundamentos, das estratégias de organização e metodologia de ensino do Atletismo.

**PROGRAMA**

1. Espaço de desenvolvimento da prática oficial do Atletismo
  - 1.1. Pista (dimensão, estrutura, divisão e material utilizado nas diferentes provas que compõem o Atletismo).
2. A corrida
  - 2.1. Modalidades, estilos e técnicas da corrida;
  - 2.2. Métodos e estratégia de ensino da corrida;
  - 2.3. Atividades e processos pedagógicos da corrida;
  - 2.5. Jogos e atividades para os diferentes estilos de saída na corrida (tempo de reação);
  - 2.6. Regras oficiais da corrida.

### 3. Saltos

- 3.1. Modalidades, estilos e técnicas dos saltos;
- 3.2. Métodos e estratégia de ensino dos saltos;
- 3.3. Atividades e processos pedagógicos dos saltos;
- 3.5. Jogos e atividades para os diferentes estilos dos saltos;
- 3.6. Regras oficiais dos saltos.

### 4. Arremessos

- 4.1. Modalidades, estilos e técnicas dos arremessos;
- 4.2. Métodos e estratégia de ensino dos arremessos;
- 4.3. Atividades e processos pedagógicos dos arremessos;
- 4.5. Jogos e atividades para os diferentes estilos dos arremessos;
- 4.6. Regras oficiais dos arremessos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAVO, Júlio et al. Atletismo: Carreras y Marcha. Madrid: Comité Olímpico Español. 1990.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO. O Atletismo Jogado.

[http://www.fpatletismo.pt/atle\\_esc/atl\\_jogado/plano\\_0.htm](http://www.fpatletismo.pt/atle_esc/atl_jogado/plano_0.htm) (Documento publicado apenas na Internet. Iniciação ao Atletismo. Vários exemplos de aula para serem aplicados em clubes e escolas)

### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

### BIBLIOGRAFIA

3

FERNANDES, J.L. Atletismo: arremessos. São Paulo: EPU, 1978.

FERNANDES, J.L. Atletismo: corridas. São Paulo: EPU, 1979.

SANT, Joan Rins. Metodologia del atletismo. Barcelona: Paidotribo. 1993.

HILDEBRANDET, Heiner. O conteúdo esportivo na educação física escolar. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 02, n. 1, 1995.

KUNZ, Elenor. Transformação Didático Pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí. 1994.

SENNERS, P. Didáctica del Atletismo. Barcelona, Madrid: INDE Publicaciones. 2001.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[Empty rectangular box]

**APROVAÇÃO**

11 / 01 / 2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Coordenador do Curso

01 / 01 / 2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Vitorino  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Periodização	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Conhecer os diferentes tipos de periodização e como aplicá-los na prática profissional.

**EMENTA**

Estuda os conceitos envolvidos com a periodização, os diferentes tipos de planejamento, bem como a história e utilização dos mesmos na prática profissional. Também trata dos aspectos científicos relacionados a periodização.

**PROGRAMA**

- Unidade 1: Conceitos envolvidos com a periodização e história da periodização.
- Unidade 2: Tipos de periodização.
- Unidade 3: Montagem de programas de treinamento periodizados.
- Unidade 4: Seminários científicos sobre periodização.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOMPA, Tudor O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. Phorte, 2002.
- WEINECK, Jurgen; CARVALHO, Beatriz Maria Romano; BARBANTI, Valdir José. **Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil**. Manole, 1999.
- GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; DE LUCENA, Bugre Ubirajara Marimon; REEBERG, Wilson. **Bases e**

**métodos do treinamento físico-desportivo.** Ministério da educação e cultura-Conselho nacional de desportos, 1978.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAECHLE, Thomas R.; GROVES, Barney R. **Treinamento de força: passos para o sucesso.** Artmed, 2000.

DANTAS, Estélio HM. **A prática da preparação física.** Rio de Janeiro: Shape, 2003.

DINTIMAN, George B. et al. **Velocidade nos esportes: programa n. 1 para atletas.** Manole, 1999.

FILIN, Vladimir Pavlovich; GOMES, Antonio Carlos; DA SILVA, Sergio Gregorio. **Desporto juvenil: teoria e metodologia.** Centro de Informações Desportivas, 1996.

BADILLO, Juan José González; AYESTARÁN, Esteban Gorostiaga. **Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo.** Artmed, 2001.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N. 810/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica Física  
Diretor da Unidade Acadêmica Física  
Portaria R.N. 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em esporte : Termorregulação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Discutir temas referentes às adaptações fisiológicas durante as atividades físicas realizadas em diferentes ambientes térmicos.

### EMENTA

História dos estudos em termorregulação. Estudo dos mecanismos de controle da temperatura corporal durante o repouso e exercício físico. Termorregulação e desempenho físico em ambientes extremos. Tópicos especiais em termorregulação.

### PROGRAMA

Unidade 1 – História dos estudos em termorregulação  
Unidade 2 – Mecanismos de controle da temperatura corporal  
Unidade 3 – Fadiga em ambiente quente  
Unidade 4 – Estratégias para melhora do desempenho físico em ambientes quentes  
Unidade 5 – Tópicos em termorregulação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

POWERS, S. K; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao

desempenho. 6. ed. Barueri: Manole, 2009.

ROBERGS, R. A; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde.** São Paulo: Phorte, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança.** Barueri: Manole, 2008.

WEINECK, J. **Treinamento ideal:** instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

WILMORE, J. H.; D. L. Costill. **Fisiologia do esporte e do exercício.** Barueri: Manole, 2001.

ZATSIORSKY, V. M.; KRAEMER, W. J. **Ciência e prática do treinamento de força.** São Paulo: Phorte, 1999.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
*Eduardo Santos*

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

11/01/2017  
*Marcos Seizo Kishi*  
universidade Federal de Uberlândia  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte : Fisiologia do Exercício Neuromuscular	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Conhecer as respostas fisiológicas neuromusculares aos diferentes tipos de exercícios e treinamentos.

**EMENTA**

Respostas neuromusculares agudas e crônicas ao treinamento exercício e treinamento.

**PROGRAMA**

Unidade 1: Respostas fisiológicas neuromusculares agudas dos exercícios de força e potência.

Unidade 2: Respostas fisiológicas neuromusculares agudas dos exercícios aeróbios.

Unidade 3: Adaptações fisiológicas neuromusculares ao treinamento de força e potência.

Unidade 4: Adaptações fisiológicas neuromusculares ao treinamento aeróbio.

Unidade 5: Tópicos especiais em fisiologia do exercício neuromuscular.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KATCH, Frank I.; MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**, 1991.

KOMI, Paavo V. **Força e potência no esporte**. Artmed Editora, 2009.

COSTILL, David L.; WILMORE, Jack H. **Fisiologia do esporte e do exercício**. São Paulo, ed. Manole, c, v. 2, p. 28-51, 2001.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. Artmed, 1999.

FARINATTI, P. T. V; MONTEIRO, W. D. **Fisiologia e avaliação funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 1992.

GUIMARÃES NETO, W. M. **Musculação além do anabolismo**. 2. ed. Rio de Janeiro : Phorte, 2006.

LEIGHTON, J. R. **Musculação; aptidão física, desenvolvimento corporal e condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987 c1986.

POWERS, Scott K. et al. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 2000.

### APROVAÇÃO

11 / 01 / 2017  
Eduardo Santos

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

01 / 01 / 2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Sotelo Wisk  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> TÓPICOS EM ESPORTE : TEMAS ESPECIAIS	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

1. Complementar a formação do discente com temas do Esporte que não foram abordados em abrangência ou profundidade nas demais disciplinas do curso.

### EMENTA

Variável, dependendo do tema selecionado.

### PROGRAMA

1. Variável, dependendo do tema selecionado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Depende do programa da disciplina.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Depende do programa da disciplina.

**APROVAÇÃO**

11 / 01 / 2017  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 890/2016

01 / 11 / 2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Ensino Vivenciado em Esportes	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Vivenciar a prática do ensino dos esportes com a população.

### EMENTA

Avaliação, planejamento, acompanhamento, monitoramento e intervenção em esportes individuais e coletivos.

### PROGRAMA

Unidade 1: Instruções básicas a respeito da dinâmica de elaboração de um planejamento de aulas para diferentes esportes.

Unidade 2: Relação entre o desenvolvimento motor e as escolhas de atividades.

Unidade 3: Acompanhamento das aulas de esportes.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte: UFMG, v. 1, p. 230, 1998.

KROGER C., ROTH K. **Escola da bola**: um ABC nos jogos esportivos. São Paulo, Phorte, 2002.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações de treinamento infantil e juvenil. 9. ed. Barueri: Manole, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROSE JUNIOR, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DE ROSE JUNIOR, D; Tricoli, V. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática**. Barueri: Manole, 2005.

EHRET, A. et al. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2008.

MAGILL, R. A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte, 2003.

### APROVAÇÃO

09  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria P.N. 820/2016

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica de Educação Física  
Portaria P.N. 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: <b>Metabolismo</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender como o organismo é capaz de gerar energia por meio dos alimentos e como a realização de diferentes exercícios alteram esse funcionamento.

### EMENTA

Estudo e aplicação do conhecimento aprofundado do metabolismo energético relacionados ao desempenho esportivo.

### PROGRAMA

Introdução ao Metabolismo.  
Metabolismo dos fosfagênios: repouso e Exercício;  
Metabolismo dos carboidratos musculares e hepático: Repouso e exercício;  
Metabolismo das gorduras do tecido adiposo e muscular: repouso e exercício;  
Metabolismo das proteínas musculares: repouso e exercício;  
Metabolismo no Jejum: Repouso e exercício  
Integração metabólica no exercício de alta intensidade: integração metabólica no exercício de média intensidade;  
Metabolismo no pós-exercício;  
Adaptações metabólicas Crônicas de correntes do exercício: Hipertrofia muscular e Biogênese Mitocondrial.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POWER, K. SCOTT & HOWLEY, T. EDWARD. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 1ª Ed Brasileira. Editora Manole, 2001

MCARDLE, WILLIAM - KATCH, FRANK I. - KATCH, VICTOR L. **Fisiologia do exercício - energia, nutrição e desempenho humano**. Ed. Guanabara Koogan, 5ª. Ed. 2003.

GARRETT, WE & KIRKENDALL, DT. **A ciência do exercício e dos esportes**. Editora Art Méd. Porto Alegre, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOSS, MERLE L. - KETEVIAN, STEVEN J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Ed. Guanabara koogan, 6ª.Ed, 2000.

ROBERGS, ROBERT A. & ROBERTS, SCOTT O.. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício. Phorte Editora, 1ª.Ed. Brasileira 2002.

WILMORE, JACK H. & COSTIL, DAVID L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. Ed. Manole. 1ª Ed. Brasileira. 2001.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Rosa Sá  
Coordenador do Curso  
Portaria R N 891/2017

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

09/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Unidade Acadêmica  
Portaria R N.º 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte - Fadiga	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Discutir os conceitos e modelos de fadiga propostos pela literatura.

**EMENTA**

Estudo dos conceitos de fadiga. Causas e consequências da fadiga durante o exercício. Fadiga central e periférica. Modelos teóricos de explicação da fadiga. Fadiga e exaustão durante diferentes tipos de exercício.

**PROGRAMA**

Unidade 1: Conceitos de fadiga e exaustão  
Unidade 2: Modelos teóricos de explicação da fadiga  
Unidade 3: Fadiga em diferentes tipos de exercício  
Unidade 4: Métodos de determinação da fadiga

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 4ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** 8 ed. Manole, São Paulo, 2014.

WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício.** 2 ed. Barueri, São Paulo, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde / American College of Sports Medicine.** Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 10ª ed., Guanabara, Rio de Janeiro, 2002.

NEDER, J.A.; NERY, L.E. **Fisiologia Clínica do exercício: teoria e prática.** Artes Médicas, São Paulo, 2003.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde,** Phorte, São Paulo, 2002.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2015

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishm  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Portaria R N° 891/2017  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Esporte: Ginásticas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

- Conhecer a evolução da ginástica no mundo e no Brasil;
- Aprender processos pedagógicos dos exercícios gímnicos;
- Vivenciar as modalidades gímnicas, como a Ginástica Rítmica, a Ginástica Artística e a Ginástica Geral, inseridas na Confederação Brasileira de Ginástica;
- Refletir sobre a evolução das modalidades gímnicas competitivas.

### EMENTA

O conteúdo perpassará pelo caminho do conhecimento teórico, assim como pelas vivências práticas das modalidades gímnicas; com a preocupação de um ensino pautado numa progressão pedagógica e em reflexões sobre como se tem trabalhado conceitualmente e procedimentalmente essas modalidades nas esferas onde são aplicadas.

### PROGRAMA

1. A história gímnic no mundo e no Brasil;
2. A evolução da Ginástica Geral e atividades práticas
  - 2.1 - A ginástica para todos,
  - 2.2 - Composições coreográficas,
  - 2.3 - Gymastradas
3. Componentes da Ginástica Artística e sua vivência prática
  - 3.1 - Aparelhos masculinos,
  - 3.2 - Aparelhos femininos;

4. Componentes da Ginástica Rítmica e sua vivência prática
  - 4.1 - Elementos Corporais,
  - 4.2 - Aparelhos alternativos,
  - 4.3 - Aparelhos oficiais,
  - 4.4 - A GR masculina;
5. Reflexões das modalidades Gímnicas inseridas no contexto da Confederação Brasileira de Ginástica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BROCHADO, Fernando Augusto / BROCHADO, Monica Maria Viviani. **Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins** - 2ª edição, Guanabara Koogan, 2005.
- LAFRANCHI, Bárbara. **Treinamento Desportivo Aplicado à Ginástica Rítmica**. Editora Unopar, Londrina, 2001.
- MARINHO, Inezil Penna. **A Ginástica Brasileira**. Brasília, 1981.
- SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. **Ginástica Geral - Elaboração de Coreografias e Organização de Festivais**. 2ª edição, Fontoura, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOTT, Jenny. **Ginástica Rítmica Desportiva**. Editora Manole, São Paulo, 1986.
- MARINHO, Inezil Penna. **História Geral da Educação Física**. Brasil Editora, São Paulo, s/data.
- MARINHO, Inezil Penna. **História da educação física no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Divisão de Educação Física, 1952-1954. v. 1-4.
- NUNOMURA, Myrian e PICCOLO, Vilma Leni Nista. **Compreendendo a Ginástica Artística**. Phorte Editora, 2005.
- Paoliello, Elizabeth. **Ginástica Geral: Experiências e Reflexões**. Phorte, 2008.
- ROBEVA, Neska & RANKÉLOVA, Margarita. **Escola de Campeãs, Ginástica Rítmica Desportiva**. Cone editora, São Paulo, 1991.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R. Nº 810/2006  
 Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishi  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R. Nº 891/2017  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)

# **COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS**

## **OPTATIVAS ELETIVAS NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO EM EXERCÍCIO E SAÚDE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Nutrição e Atividade Física Aplicada à Saúde	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos uma formação básica no conhecimento da nutrição aplicada ao exercício físico.

Objetivos Específicos:

- A disciplina de nutrição aplicada ao exercício físico tem o propósito de oferecer ao aluno:
- Conhecimento das fontes energéticas relacionadas ao exercício físico.
- Relacionar os tipos de dietas com o desempenho no exercício físico.
- Conhecimento dos usos dos suplementos alimentares relacionados ao desempenho de diferentes tipos de exercícios físicos.

EMENTA

Estudo da digestão e absorção dos nutrientes energéticos: hidratos de carbono, lipídios e proteínas. Absorção dos nutrientes reguladores: vitaminas e elementos minerais. Aspectos fisiológicos e metabólicos dos nutrientes energéticos e reguladores no repouso e no exercício. Complementação e suplementação alimentares.

PROGRAMA

- Alimentação: fisiologia da digestão
- Relação entre intensidade e duração do exercício físico com os substratos energéticos
- Hidratos de carbono e exercício físico
- Lipídios e exercício físico
- Proteínas e exercício físico
- Vitaminas e exercício físico
- Elementos minerais e exercício físico
- Hidratação e exercício físico
- Suplementos esportivos e desempenho

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURNS, F. **Fundamentos de Nutrição para os Desportos**, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

CHAVES, N. **Nutrição Básica e Aplicada**, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1985.

DÂMASO, A. **Nutrição e exercício na prevenção de doenças**, Rio de Janeiro, MEDSI, 2001.

MAUGHAN, R.J. **Nutrição esportiva**. 1ed., Porto alegre: Artmed, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCARDLE, W.D.; KATCH, V.L.; KATCH, F.I. **Essentials of exercise physiology**, 2<sup>nd</sup> ed., Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

McARDLE, W.D. & KATCH, F. I. **Nutrição para o desporto e o exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

CURI, R.; POMPÉIA, C.; MYASAKA, C.K.; Procópio, J. **Entendendo as Gorduras: Os ácidos graxos**. 1<sup>a</sup> ed., Barueri: Manole, 2002.

FRANCO, G. **Nutrição; texto básico e tabela de composição química dos alimentos**. 6 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 1982.

BERNE, RM; LEVY, MN. et al. **Fisiologia**, 5<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro, Editora Vida e Consciência, 2004.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R.N. nº 810/2016  
 Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishi  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R.N. nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos, Doenças Metabólicas e Envelhecimento	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a planejar e orientar o exercício físico para obesos, diabéticos, dislipidêmicos e idosos.

Objetivos específicos:

- Compreender os processos fisiopatológicos das doenças metabólicas;
- Compreender os processos fisiológicos do envelhecimento;
- Conhecer e identificar as diferentes estratégias de exercício físico para obesos, diabéticos e idosos;

### EMENTA

Aborda os aspectos de prevenção e tratamento das doenças metabólicas e do envelhecimento por meio da promoção da saúde. Busca-se qualificar o aluno para o planejamento e orientação segura e eficaz da prática de exercício físico nas doenças metabólicas e no idoso.

### PROGRAMA

- Etiologia, epidemiologia, tipos e classificação da obesidade;
- Tecido adiposo como órgão endócrino e acometimento metabólico;

- Prescrição de Exercício Físico para o emagrecimento;
- Etiologia, epidemiologia e fisiopatologia do diabetes mellitus;
- Prescrição de Exercício Físico para diabéticos ;
- Fisiopatologia das dislipidemias e consequências sistêmicas
- Prescrição de Exercício Físico para dislipidêmicos;
- Entendendo a síndrome metabólica e sua prevenção no âmbito da atenção primária;
- Envelhecimento fisiológico dos sistemas;
- Doenças relacionadas ao envelhecimento;
- Prescrição de exercício físico para o idoso.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DÂMASO, A.; TOCK, L. **Obesidade: perguntas e respostas**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005
- ZANESCO, A.; PUGA, G. M. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.
- ACSM/American College of Sports Medicine. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à Saúde**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde / American College of Sports Medicine**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.
- DÂMASO, A. **Obesidade**. Medsi, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.
- NEDER, J.A.; NERY, L.E. **Fisiologia Clínica do exercício: teoria e prática**. Artes Médicas, São Paulo, 2003.
- MATSUDO, Sandra. **Envelhecimento & Atividade Física**. Londrina: Midiograf, 2001.
- MEIRELLES, Morgana A. E. **Atividade física na terceira idade: uma abordagem sistêmica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- POLLOCK, M,L; RASO, V.; GREVE, J. M. D. **Fisiologia clínica do exercício**. Manole, Barueri, 2013.
- POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8 ed. Manole, Sao Paulo, 2014.
- ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão,**

desempenho e saúde, Phorte, São Paulo, 2002.

**APROVAÇÃO**

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Portaria N.º 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria N.º 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares e Respiratórias	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Proporcionar aos acadêmicos do curso de Educação Física informações básicas sobre as patologias relacionadas ao sistema cardiovascular e respiratório que interferem na saúde e qualidade de vida, e sua relação com as respostas agudas e crônicas aos diferentes tipos de exercícios físicos.

### EMENTA

Trata-se do estudo das causas, conseqüências e alterações promovidas pelas patologias associadas aos sistemas cardiovascular e respiratório no funcionamento do corpo humano, e como os exercícios físicos podem proporcionar respostas fisiológicas na prevenção, tratamento e controle dessas patologias.

### PROGRAMA

- Respostas agudas e crônicas aos diferentes tipos de exercícios nos sistemas cardiovascular e respiratório.
- Fisiopatologia das principais doenças que acometem os sistemas cardiovascular e respiratório.
- Importância dos diferentes tipos de exercícios na prevenção das doenças cardiovasculares e respiratórias.
- Respostas agudas e crônicas aos exercícios nas doenças cardiovasculares: Hipertensão, Doença arterial coronariana, Insuficiência cardíaca.
- Respostas agudas e crônicas aos exercícios nas doenças respiratórias: Asma, bronquite, enfisema

pulmonar, Doença pulmonar obstrutiva crônica.

- Principais diretrizes e recomendações de exercícios para pacientes com doenças cardiovasculares e respiratórias.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nieman, D. C. **Exercício e Saúde**. Ed. Manole, 1ª Ed. 1999, 317pag. Brian J. Sharkey. Condicionamento Físico e Saúde. Editora Art Méd, 2006.

ZANESCO, A.; PUGA, G. M. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

ACSM/American College of Sports Medicine. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à Saúde. Editora Guanabara Koogan, 2006. 192 pag.

Nieman, D. C. **Exercício e Saúde**. Ed. Manole, 1ª Ed. 1999, 317pag.

Carlos E. Negrão, Antônio Carlos Pereira Barretto. **Cardiologia do Exercício: Do Alteta ao cardiopata**. Manole, 2006.

Vagner Rado, Julia Maria D'Andrea Greve, Marco D. Polito. Pollock: **Fisiologia Clínica do Exercício**. Manole, 2013.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Katch, F. I. & McArdle, W. D. **Nutrição, Controle de Peso e Exercício**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1984.

Leite, P.F. **Fisiologia do Exercício, ergometria e condicionamento físico**. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 1986. Ack H Wilmore, David L. Costill. Fisiologia do Esporte e do Exercício. Manole, 4 ed., 2010.

Wilmore, J. H. & Costill, D. L. Physiology of Sport and Exercise. Human Kinetics, USA, 1994.

### APROVAÇÃO

11/01/2016  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física I  
Portaria R N° 894/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Vivenciar as relações existentes entre a Educação Física e a Saúde humana, considerando a inserção do aluno de Educação Física em projetos e programas de intervenção relacionados a grupos de pessoas com doenças metabólicas e cardiovasculares.

### EMENTA

Processos de avaliação, planejamento, acompanhamento e intervenção com exercício físico (exercício aeróbio, anaeróbio e musculação) em grupos de pessoas com doenças metabólicas e cardiovasculares.

### PROGRAMA

- Instruções sobre o programa/projeto.
- Avaliação e reavaliação de variáveis hemodinâmicas, consumo máximo de VO<sub>2</sub>, antropometria e estado nutricional, pre e pos-ntervenção física.
- Acompanhamento da intervenção física.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÂMASO, A.; TOCK, L. **Obesidade: perguntas e respostas**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005

ZANESCO, A.; PUGA, G. M. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

ACSM/American College of Sports Medicine. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à Saúde**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

NEGRÃO C.E; BARRETTO, A. C. P. **Cardiologia do Exercício**: Do Alteta ao cardiopata. Manole, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde / American College of Sports Medicine. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

GUYTON, A. C. & HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Guanabara, Rio de Janeiro, 2002.

NEDER, J.A.; NERY, L.E. Fisiologia Clínica do exercício: teoria e prática. Artes Médicas, São Paulo, 2003.

POLLOCK, M.L; RASO, V.; GREVE, J. M. D. Pollock: fisiologia clínica do exercício. Manole, Barueri, 2013.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8 ed. Manole, Sao Paulo, 2014.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde, Phorte, São Paulo, 2002.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Eduardo Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seif Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Exercício para Grupos Especiais II</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Proporcionar ao bacharel em Educação Física o conhecimento teórico-vivencial e analítico sobre o envelhecimento humano, por meio da inserção deste profissional em projetos e programas de intervenção relacionados a grupos de pessoas idosas.

**EMENTA**

Inserção teórico-prática do acadêmico nos processos de planejamento, organização, direção, controle e avaliação de um programa de exercício físico para pessoas idosas.

**PROGRAMA**

Unidade 1 - Processos de planejamento e organização de um programa de exercícios físicos para idosos.

Unidade 2 - Processos de direção e controle de um programa de exercícios físicos para idosos

Unidade 3 - Processos de acompanhamento de um programa de exercícios físicos para idosos.

Unidade 4 - Processos de avaliação de um programa de exercícios físicos para idosos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRIAN J. S. **Condicionamento físico e saúde**. tradução: Marcia dos Santos Dornelles, Ricardo Demetrio de Souza Petersen. 4.ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. tradução: Jerri Luiz Ribeiro. - Porto Alegre : ARTMED, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde** / American College of Sports Medicine. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

DÂMASO, A. **Obesidade**. Medsi, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.

MATSUDO, Sandra. **Envelhecimento & Atividade Física**. Londrina: Midiograf, 2001.

MEIRELLES, Morgana A. E. **Atividade física na terceira idade: uma abordagem sistêmica**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

NEDER, J.A.; NERY, L.E. **Fisiologia Clínica do exercício: teoria e prática**. Artes Médicas, São Paulo, 2003.

POLLOCK, M.L; RASO, V.; GREVE, J. M. D. **Pollock: fisiologia clínica do exercício**. Manole, Barueri, 2013.

POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 8 ed. Manole, Sao Paulo, 2014.

ROBERGS, R.A.; ROBERTS, S.O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde**, Phorte, São Paulo, 2002.

ZANESCO, A.; PUGA, G. M. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

## APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N.º 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

01/11/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcelo Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N.º 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Fisiologia do Exercício Clínico	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos do curso de Educação Física informações básicas sobre a aplicação da Fisiologia do Exercício em pacientes com alguma patologia, baseada em estudos clínicos.

### EMENTA

Trata-se do estudo das causas, consequências e alterações promovidas por diversas patologias - crônicas não transmissíveis, infecciosas, degenerativas, entre outras de maior incidência na população - e como os exercícios físicos podem proporcionar respostas fisiológicas agudas e crônicas na prevenção, tratamento e controle dessas patologias.

### PROGRAMA

- Avaliação das capacidades funcionais de pacientes através de testes com exercícios físicos;
- Exercícios Físicos e Disfunções Metabólicas;
- Exercícios Físicos e Doenças Cardiovasculares;
- Exercícios Físicos e Doenças do Sistema Respiratório;
- Exercícios Físicos e Sistema Imunológico;
- Exercícios Físicos, Oncologia e Neoplasias;
- Exercícios Físicos e HIV/AIDS;
- Exercícios Físicos e Disfunções ósseas e articulares;
- Exercícios Físicos e Saúde Mental;
- Exercícios Físicos e Distúrbios Nutricionais;
- Principais diretrizes de prescrição de exercícios para indivíduos com alguma patologia.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nieman, D. C. Exercício e Saúde. Ed. Manole, 1ª Ed. 1999, 317pag. Brian J. Sharkey. Condicionamento Físico e Saúde. Editora Art Méd, 2006.

ZANESCO, A.; PUGA, G. M. Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

Raso, V. Greve, J.M.D; Polito, M.D. Pollock – Fisiologia Clínica do Exercício. 1ed., Barueri, SP: Manole, 2013.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Katch, F. I. & McArdle, W. D. Nutrição, Controle de Peso e Exercício. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1984.

Leite, P.F. Fisiologia do Exercício, ergomotria e condicionamento físico. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 1986.

Ack H Wilmore, David L. Costill. Fisiologia do Esporte e do Exercício. Manole, 4 ed., 2010.

Wilmore, J. H. & Costill, D. L. Physiology of Sport and Exercise. Human Kinetics, USA, 1994.

ACSM/American College of Sports Medicine. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à Saúde. Editora Guanabara Koogan, 2006. 192 pag.

## APROVAÇÃO

11/01/2017  
Edyilson  
Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo do Profl. Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Ordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Tópicos em Saúde: Neurociência do Exercício</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

- Estudar a relação da neurociência e exercício físico
- Estudar a importância da neurociência para o profissional de Educação Física.
- Estudar a modulação do exercício físico no sistema nervoso.

**EMENTA**

A neurociência é uma área do conhecimento composta de um corpo de especialidades que estudam o sistema nervoso, por isso considerada interdisciplinar. O estudo da neurociência e sua relação com o exercício físico tratará dos seguintes assuntos: Exercício Físico e depressão, Alzheimer e Parkinson, além de estudar as influências da prática do exercício físico no sistema nervoso central. Relacionar o exercício físico com as doenças mentais em crianças, adolescentes e idosos.

**PROGRAMA**

- Importância da neurociência para o profissional de Educação Física.
- Exercício físico e doenças mentais.
- Exercício físico e transtornos do humor.
- Exercício físico e Alzheimer.
- Exercício físico e Parkinson.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUYTON, Arthur C. **Neurociência básica**. 2ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1993.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008

HAINES, Duane E. **Neurociência fundamental para aplicações básicas e clínicas**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. São Paulo; Atheneu, 2005.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios?** 2ed. São Paulo: Atheneu. 2010.

TEIXEIRA, João de Fernandes. **Filosofia da mente: neurociência, cognição e comportamento**. São Paulo: Claraluz, 2005.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Portaria R nº 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R nº 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Fundamentos de Saúde Pública em Educação Física	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar objeto e objetivos da Saúde Pública enquanto área de conhecimento e campo de intervenção no campo da Educação Física.

Objetivos específicos:

- Reconhecer aspectos básicos da relação entre saúde e sociedade, padrões populacionais da distribuição das doenças e agravos e características da resposta de cada sociedade frente aos problemas.
- Relacionar os conceitos da Saúde Pública com o campo da Educação Física, com foco no Planejamento, organização, execução e avaliação de programas.

### EMENTA

Estudo teórico-vivencial e analítico dos princípios e conceitos da Saúde Pública com ênfase na Educação Física.

### PROGRAMA

Unidade 1 - Objeto e objetivos da Saúde Pública enquanto área de conhecimento e campo de intervenção no âmbito da Educação Física.

Unidade 2 - Sistemas, serviços e programas de saúde

Unidade 3 - Problemas e prioridades de Saúde Pública

Unidade 4 - Epidemiologia: conceito e bases do método epidemiológico

Unidade 5 - Promoção da Saúde

Unidade 6 – Educação para a saúde

Unidade 7 - Medidas e indicadores de Saúde Pública aplicados á Educação Física

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

ALMEIDA FILHO, N. ; ROUQUAYROL, Maria Zélia . **Introdução à Epidemiologia**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006. 282p .

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Bioestatística - Saúde Pública**. 4º. ed. Belo Horizonte - MG: Editora Independente, 2009. v. 1. 464p .

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil / editor Juan Stuardo Yazille Rocha.

Livro

Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes / Aguinaldo Gonçalves ... [et al.].

Tratado de saúde coletiva / Gastão Wagner de Sousa Campos ... [et al.], organizadores.

Educação física e saúde coletiva : políticas de formação e perspectivas de intervenção / Alex Branco Fraga, Felipe Wachs (organizadores). -

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R.N. 810/2016  
do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor de Faculdade de Educação Física  
Portaria R.N. 894/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Musculação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

Conhecer os exercícios, as respostas fisiológicas e as principais técnicas para o treinamento da musculação.

### EMENTA

Análise e escolha dos exercícios de musculação. Fisiologia da musculação. Desenho de programas de treinamento em musculação. Periodização na musculação. Prática dos exercícios de musculação.

### PROGRAMA

Unidade 1: Técnica e apoio na musculação: técnica de execução e técnica de apoio para exercícios da região do tronco, dos membros superiores, dos membros inferiores, bem como, dos exercícios acessórios para as partes apendiculares, bem como suas análises biomecânicas e cinesiológicas.

Unidade 2: Fisiologia da musculação: compreende a fisiologia do exercício metabólica, cardiorrespiratória e neuromuscular aplicadas a musculação.

Unidade 3: Planejamento do treinamento aplicado a musculação: compreende aos métodos de treinamento aplicados a musculação, ao desenho de programas de treinamento em musculação e a periodização do treinamento aplicada à musculação.

Unidade 4: Treinamento em musculação: compreende o treinamento do próprio aluno para aprendizado e aprimoramento das técnicas envolvidas com os exercícios de musculação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SELUIANOV, V. N; DIAS, S. B. C. D; ANDRADE, S. L. F. **Musculação: nova concepção russa de treinamento.** Curitiba: Juruá Ed., 2009.

BRIAN J. S. **Condicionamento físico e saúde**. tradução: Marcia dos Santos Dornelles, Ricardo Demetrio de Souza Petersen. 4.ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998.

FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**; tradução: Jerri Luiz Ribeiro. - Porto Alegre : ARTMED, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENESTRINA, E. **Educação física e saúde**. 3. ed., rev. e ampl. Ijuí, RS : Ed. UNIJUÍ, 2005.

FARINATTI, P. T. V; MONTEIRO, W. D. **Fisiologia e avaliação funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 1992.

GUISELINI, M. A; BARBANTI, V. J. **Fitness : manual do instrutor**. São Paulo : Balieiro, 1993.

BROWN, R. L. HENDERSON , J. **Corrida como condicionamento físico**; tradução: Lúcia Speed Ferreira de Mello, Claudio Assencio Rocha. Fitness running. Português. 2. ed. - São Paulo : Roca, 2005.

GUIMARÃES NETO, W. M. **Musculação além do anabolismo**. 2. ed. Rio de Janeiro : Phorte, 2006.

LEIGHTON, J. R. **Musculacao; aptidaofisica, desenvolvimento corporal e condicionamento fisico**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987 c1986.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria N° 810/2016  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria N° 891/2017

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Ensino Vivenciado em Fitness	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Vivenciar a prática da aplicação da musculação e atividades de academia na população.

**EMENTA**

Avaliação, planejamento, acompanhamento, monitoramento e intervenção em musculação e atividades de academia.

**PROGRAMA**

Unidade 1: Instruções básicas a respeito da dinâmica de funcionamento da prática em musculação e atividades de academia.

Unidade 2: Avaliação antes e depois do treinamento em musculação e atividades de academia.

Unidade 3: Acompanhamento do treinamento em musculação e atividades de academia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SELUIANOV, V. N.; DIAS, S. B. C. D.; ANDRADE, S. L. F. **Musculação: nova concepção russa de treinamento**. Curitiba: Juruá Ed., 2009.

BRIAN J. S. **Condicionamento físico e saúde**. tradução: Marcia dos Santos Dornelles, Ricardo Demetrio de Souza Petersen. 4.ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998.

FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**; tradução: Jerri Luiz Ribeiro. - Porto Alegre : ARTMED, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MENESTRINA, E. **Educação física e saúde**. 3. ed., rev. e ampl. Ijuí, RS : Ed. UNIJUÍ, 2005.
- FARINATTI, P. T. V; MONTEIRO, W. D. **Fisiologia e avaliação funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro : Sprint, 1992.
- GUISELINI, M. A; BARBANTI, V. J. **Fitness : manual do instrutor**. São Paulo : Balieiro, 1993.
- BROWN, R. L. HENDERSON , J. **Corrida como condicionamento físico**; tradução: Lúcia Speed Ferreira de Mello, Claudio Assencio Rocha. Fitness running. Português. 2. ed. - São Paulo : Roca, 2005.
- GUIMARÃES NETO, W. M. **Musculação além do anabolismo**. 2. ed. Rio de Janeiro : Phorte, 2006.
- LEIGHTON, J. R. **Musculacao; aptidao fisica, desenvolvimento corporal e condicionamento fisico**. Rio de Janeiro: Sprint, 1987 c1986.

## APROVAÇÃO

11/01/2017  
Eduardo Henrique Rosa Santos  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R. N.º 891/2017  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Estudos do Lazer	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Objetivos: Oferecer ao bacharel em Educação Física uma abordagem inicial sobre o lazer por meio de conceitos, valores e conteúdos desenvolvidos em diversos estudos científicos nacionais e internacionais, objetivando ressaltar as principais tendências do lazer moderno em relação a outras esferas sociais da vida cotidiana, especialmente da cultura, trabalho, educação, saúde e meio ambiente.

EMENTA

Análise das principais correntes teóricas e tendências histórico-culturais do Lazer e os Sistemas políticos e ações governamentais para o Lazer. A disciplina propõe a reflexão acerca dos fenômenos que envolvem a organização social do tempo, evidenciando o papel do lazer como fator interveniente na educação e na implementação dos níveis de qualidade de vida.

PROGRAMA

Módulo 1: Conceitos e princípios dos Estudos do Lazer

- Lazer: fundamentos teóricos
- Conteúdos Culturais do Lazer
- Relação Lazer e Sociedade
- Relação Lazer e Cultura
- Relação Lazer e Trabalho
- Relação Lazer e Educação
- Relação Lazer, Saúde e Qualidade de Vida
- Lazer e Meio ambiente
- Lazer e identidade de grupo: elementos socioantropológicos.
- Restrições de acesso ao lazer de ordem econômica, de gênero, de idade e de deficiência

Módulo 2 – Gestão e Políticas Públicas de lazer

- Instalações e Equipamentos específicos e não-específicos de lazer
- A relação do lazer com os setores público, privado e não-governamental
- Políticas públicas e lazer
- Planejamento, organização, direção, controle e avaliação de programas de atividades e eventos de lazer

#### Módulo 3 – Lazer e pesquisa

- Produção do conhecimento sobre lazer
- Grupos de pesquisa em âmbito nacional e internacional
- Principais correntes metodológicas

#### Módulo 4 – Atuação profissional no contexto do lazer

- Caracterização do mercado de trabalho
- Espaços de atuação do contexto do lazer no âmbito formal e não formal.
- Aprofundamento dos conhecimentos sobre as atividades recreativas no contexto do lazer

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, L.O.L. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

GUTIERREZ, G. L. **Lazer e prazer**. São Paulo, Autores Associados, 2001

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectivas, 1974

DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. São Paulo: SESC, 1980.

WERNECK, C. **Lazer, trabalho e educação**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. Campinas, Papirus, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e Cultura**. Campinas: Alínea, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACAL, Sarah. **Lazer e o Universo dos Possíveis**. São Paulo: Aleph, 2003, 144 p.

MAGNANI, J. G. C., TORRES, L. de L. (Orgs.). **Na metrópole: textos de antropologia urbana**. São Paulo: EDUSP, 1996.

MARCELLINO, N.C. **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

**Formação e desenvolvimento de pessoal em lazer**. Papirus, Campinas, 2003.

PORTUGUEZ, A. P. **Consumo e espaço - turismo, lazer e outros temas**. Roca, São Paulo, 2001

WERNECK, Cristiane L.G; STOPPA, Edmur A. ; ISAYAMA, Hélder F. **Lazer e Mercado**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

### APROVAÇÃO

Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Portaria R nº 810/2015

de Av

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Mishi  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R nº 491/2017



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Tópicos em Saúde: Experiências subjetivas</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Faculdade de Educação Física</b>		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>15</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>45</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>60</b>

**OBJETIVOS**

- Entrar em contato com o corpo sensível, se auto percebendo, assim como percebendo o outro, além de interagir com o contexto;
- Experimentar processos de Educação Somática;
- Vivenciar processos de criação.

**EMENTA**

A entrega como possibilidade de uma experiência subjetiva, se permitido acessar o sensível, numa descoberta de si mesmo e do outro, partindo de estados meditativos e culminando em criações.

**PROGRAMA**

1. Um outro olhar
  - 1.1 – Técnicas de Raja-Yoga,
  - 1.2 - A meditação como ferramenta para acessar conteúdos subjetivos,
2. Fazendo uma conexão entre a experiência e o conteúdo acadêmico
  - 2.1 – Relatos sobre a experiência,
  - 2.2 – Construindo um quebra-cabeças entre o fenômeno e a pesquisa,
3. Experimentando com o corpo
  - 3.1 – Vivenciando técnicas de Educação Somática,
  - 3.2 – Descobrimo a potência do movimento,
  - 3.3 – Construindo redes de criação.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DELEUZE, Gilles. **Empirismo e Subjetividade**. 2ª edição. São Paulo: Editora 34, 2012.
- DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GIL, José. **Movimento Total**. 3ª impressão. São Paulo: Iluminuras, 2013.
- GREINER, Christine. **O corpo: pistas para estudos interdisciplinares**. São Paulo: Annablume, 2005.
- LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- MILLER Jussara. **A escuta do corpo**. 2ª edição. São Paulo: Summus, 2007.
- RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. 3ª reimpressão. São Paulo: Editora 34, 2015.
- SALLES, Cecília A. **Redes de criação**. 2ª edição. São Paulo: Editora Horizonte, 2006.
- VIEIRA, Jorge de Albuquerque. **Teoria do conhecimento e arte**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.
- ZAJONC, Arthur. **Meditação como indagação contemplativa**. São Paulo: Editora Antroposófica, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas I**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. **História do corpo 1**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2012.
- CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. **História do corpo 2**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008.
- CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. **História do corpo 3**. 4ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.
- LE BRETON, David. **Adeus ao corpo**. 6ª edição. Campinas: Papirus, 2013.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da Percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- RAMACHÁRAKA, Yogue. **Raja Yoga**. 7ª edição. São Paulo: Pensamento, s/ data..
- SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de conhecer a si mesmo**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

- TAIMNI, A ciência do Yoga. Brasília: Teosófica, 1996.

**APROVAÇÃO**

11/01/2017  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 820/2016

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Tópicos em Saúde: Yoga</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Faculdade de Educação Física</b>		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>15</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>45</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>60</b>

**OBJETIVOS**

- Conhecer e vivenciar práticas de Raja e Hatha Yoga,
- Refletir sobre as possibilidades de potencializar as práticas esportivas através do Yoga.

**EMENTA**

Transitando entre teoria e prática os vastos caminhos do Raja e do Hatha Yoga como possibilidade de inserir essa experiência nas atividades esportivas otimizando os resultados.

**PROGRAMA**

1. O Yoga como filosofia de vida.
2. Conhecendo e praticando o Raja Yoga
  - 2.1 – Meditação estabilizadora,
  - 2.2 – Meditação contemplativa.
3. Conhecendo e praticando o Hatha Yoga
  - 3.1 – Ásanas
  - 3.2 – Pranayamas
  - 3.3 – Relaxamento
4. Trazendo o conhecimento do Yoga para os treinamentos esportivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DeROSE, mestre. **Faça Yoga antes que você precise**. São Paulo: Nobel, 2004.
- HERMÓGENES, José. **Autoperfeição com Hatha Yoga**. Rio de Janeiro: Nova Era, 2000.
- HERMÓGENES, José. **Yoga para nervosos**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- HERMÓGENES, José. **Saúde Plena com Yogaterapia**. Rio de Janeiro: Nova Era, 1996.
- MOTOYAMA, Hiroshi. **Teoria dos Chakras**. 11ª impressão. São Paulo: Pensamentos, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDREETA, José Pedro; ANDREETA, Maria de Lourdes. **O segredo dos mestres e o mundo quântico**. São Paulo: Novo Tempo, 2013.
- CHOPRA, Deepak. **Saúde perfeita**. Rio de Janeiro: Best Seller, 1990.
- HERMÓGENES, José. **O essencial da vida**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
- PERT, Candace. **Conexão mente, corpo, espírito**. São Paulo: PróLibera, 2009.
- RAMACHÁRACA, Yogue. **Hatha-Yoga**. São Paulo: Pensamento, 2012.
- STEINER, Rudolf. **O conhecimento dos mundos superiores**. São Paulo: Antroposófica, 1996.
- TAIMNI, I. K. **A ciência do Yoga**. Brasília: Teosófica, 1996.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
 Portaria R N° 810/2016

Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcos Seizo Kishi  
 Diretor da Faculdade de Educação Física  
 Portaria R N° 897/2017  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Unidade Acadêmica  
 (que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> TÓPICOS EM SAÚDE: TEMAS ESPECIAIS	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CH TOTAL:</b> 60

### OBJETIVOS

1. Complementar a formação do discente com temas do Exercício e Saúde que não foram abordados em abrangência ou profundidade nas demais disciplinas do curso.

### EMENTA

Variável, dependendo do tema selecionado.

### PROGRAMA

1. Variável, dependendo do tema selecionado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Depende do programa da disciplina.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Depende do programa da disciplina.

**APROVAÇÃO**

11 / 01 / 2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo: **Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos**  
Coordenador do Curso de Educação Física  
Portaria R N° 810/2016  
Assinatura do Coordenador do Curso

11 / 11 / 2017

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo: **Marcos Seizo Kishi**  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Portaria R N° 891/2017  
Assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Saúde: Socorros de Urgência	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação Física	<b>SIGLA:</b> FAEFI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL** Proporcionar ao aluno de Educação Física o conhecimento teórico dos princípios gerais e procedimentos em situação emergencial.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Conhecer os princípios e fundamentos dos primeiros socorros. Conhecer as etapas básicas e sua aplicação durante uma emergência. Apresentar aos alunos de Educação Física o Suporte Básico à Vida.

**EMENTA**

Noções gerais dos primeiros socorros básicos (avaliação da vítima, sequência de investigação, atendimento e transporte) para utilização e aplicação das técnicas de emergência em diversas situações. Princípios básicos sobre o atendimento emergencial nos esportes e suporte básico à vida.

**PROGRAMA**

1. Histórico, leis e deveres do socorrista.
2. Etapas básicas em uma situação de emergência:
  - 2.1. Conceitos e termos específicos
  - 2.2. Emblema de doença, doenças e lesões relacionadas.
  - 2.3. Visão geral de uma emergência
  - 2.4. Como e quando prestar os primeiros socorros
  - 2.5. Investigações primária e secundária
3. Estojo de primeiros socorros
4. Como avaliar uma vítima acidental
  - 4.1. Observar, sentir e ouvir: procedimentos.

- 4.2. Sinais vitais
- 4.3. Como aferir a frequência cardíaca e pulsos
5. Hemorragias: Conceito, tipos, classificação, vasos sanguíneos lesados e como controlar as hemorragias (hemostasia).
6. Apresentar aos alunos: bandagens, talas e tipoias.
7. Atendimento às lesões músculo-esqueléticas e desportivas: Conceito, tipos, incidência nos esportes, sinais e sintomas, prevenção e socorros de urgência.
8. Procedimentos em diversas situações de emergência: abordando conceito, avaliação da vítima, sinais e sintomas, lesões mais comuns, prevenção (em alguns casos) e atendimento emergencial.
  - 8.1. Afogamento, quedas e mergulhos em água rasa;
  - 8.2. Amputação;
  - 8.3. Acidentes domésticos;
  - 8.4. TRM (Traumatismo Raqui-medular) e Crânio-encefálico.
  - 8.5. Mudanças de temperatura;
  - 8.6. Atendimento à portadores de Diabetes Mellitus, AVC (Acidente Vascular Cerebral), Doenças Cardiovasculares, Pneumopatas;
  - 8.7. Emergências relacionadas à álcool e drogas;
  - 8.8. Choque e choque elétrico;
  - 8.9. Epilepsia, convulsão, tontura e desmaio;
  - 8.10. Asfixia por corpo estranho e intoxicação;
  - 8.11. Queimaduras, intermação e insolação;
  - 8.12. Parto e aborto;
  - 8.13. Picadas de animais peçonhentos.
9. Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP): Princípios básicos, avaliação da vítima, sinais vitais, posicionamentos, procedimentos, suporte básico à vida.
10. Transporte de vítimas: Princípios gerais, tipos de remoções emergenciais, equipamentos utilizados para remoção de vítimas.
11. Traqueostomia: visão geral.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, MOISÉS, ABDALLA, R. JORGE. Lesões nos esportes: Diagnóstico, prevenção, tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

GUYTON, A. C., HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. Tradução por Charles A. Esbérard, Mira de C. ENGELHARDT, NADIA V. RANGEL, PATRÍCIA L. V. PINHO, ROBERTO B. DE SOUZA. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

HAFEN, BRENT Q., et al. Guia de Primeiros Socorros para estudantes. Tradução por All Tasks Traduções

Técnicas. 7. ed. São Paulo: Manole. 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOVAES, G.S. Manual de primeiros socorros para educação física. Rio de Janeiro: Sprint, c1994.

ERAZO, G.A.C. Manual de urgências em pronto socorro. Rio de Janeiro: Medsi, 2002.

GONÇALVES, A. Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papirus, 1997.

KISNER, CAROLYN E COLBY, L.A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992.

ACHOUR JUNIOR, A. Flexibilidade e alongamento: saúde e bem estar. 2ed. Barueri: Manole, 2009.

AIRES, M. M. Fisiologia. 3ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2008.

### APROVAÇÃO

11/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Eduardo Henrique Rosa Santos  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
Portaria nº 810/2016

01/01/2017  
Universidade Federal de Uberlândia  
Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)